

EDITAL DE RETIFICAÇÃO E REABERTURA DAS INSCRIÇÕES DO EDITAL DO PROCESSO SELETIVO 001/2020

A ASF - Associação Saúde da Família – São Paulo, torna público a REABERTURA DAS INSCRIÇÕES e RETIFICAÇÃO PARCIAL do edital do Processo Seletivo nº 001/2020 – Zona Sul, **ALTERANDO** os itens **2.1, 2.9.13, 2.10, 3.2.2 e 7.1**, que passam a ter a seguinte redação:

2.1. As inscrições serão realizadas, via internet, no período de **07 a 26 de janeiro de 2021**, no site www.consesp.com.br

2.9.13. Não será aceito pagamento da taxa de inscrição por meio do PIX, cheque, depósito em caixa eletrônico, pelos correios, fac-símile, transferência eletrônica, DOC, DOC eletrônico, ordem de pagamento ou depósito comum em conta corrente, condicional ou fora do período de inscrição ou por qualquer outro meio que não os especificados neste Edital. **NÃO é possível o pagamento do boleto de inscrição com o PIX.** O boleto de inscrição é um meio de pagamento distinto do PIX, com regras próprias. Documento que contenha apenas o código de barras e/ou linha digitável, e não contenha o QR CODE, **não pode ser pago utilizando PIX.**

2.10. A partir de **02 de fevereiro de 2021 a partir das 17 horas**, o candidato deverá conferir no endereço eletrônico www.consesp.com.br as inscrições homologadas. Caso seja detectada falta de informação, o candidato deverá entrar em contato através do e-mail: consesp@consesp.com.br, para verificar o ocorrido.

3.2.2. A documentação comprobatória deverá ser enviada por e-mail para o endereço: condicao especial@consesp.com.br e inserida como assunto **Processo Seletivo ASF - Associação Saúde da Família - ZONA SUL (CAPELA DO SOCORRO E PARELHEIROS) (LAUDO MÉDICO)**, até o dia **27 de janeiro de 2021 (ÚLTIMO DIA PARA ENTREGA DA DOCUMENTAÇÃO)**, que é o primeiro dia útil após a data do encerramento das inscrições).

5.1. LOCAL - DIA - As provas objetivas (escritas) serão realizadas exclusivamente na cidade de **São Paulo – SP**, nas prováveis datas abaixo e horários e em locais a serem divulgados por meio de Edital próprio que será disponibilizado no site www.consesp.com.br, com antecedência mínima de 3 (três) dias.

DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2021 (SÁBADO):

Abertura dos portões – 13:30 horas
Fechamento dos portões – 14:45 horas
Início das Provas – 15:00 horas
Auxiliar Técnico Administrativo (todos os programas)

DIA 14 DE FEVEREIRO DE 2021 (DOMINGO):

Abertura dos portões – 7:30 horas
Fechamento dos portões – 8:45 horas
Início das Provas – 9:00 horas
Enfermeiro (todos os programas)
Médicos Generalista, Plantonista e Psiquiatra (todos os programas)

Abertura dos portões – 13:30 horas
Fechamento dos portões – 14:45 horas
Início das Provas – 15:00 horas
Técnico Enfermagem (todos os programas)

Além disso, **RETIFICA** também o **Anexo IV - CRONOGRAMA**, passando a ter a seguinte redação:

EVENTO	DATA
Divulgação do Edital de Abertura do Processo Seletivo	11/12/2020
Período de Inscrições	07 a 26/01/2021
Último dia para envio dos laudos médicos (por e-mail)	27/01/2021
Último dia para pagamento do boleto referente a inscrição	27/01/2021

Divulgação da homologação das inscrições e deferimento de atendimento especial	02/02/2021
Recurso da homologação das inscrições	03 e 04/02/2021
Edital de Convocação para as Provas Objetivas	09/02/2021
Data de aplicação das Provas Objetivas	13 e 14/02/2021
Divulgação do Gabarito Oficial no site	14/02/2021
Prazo para interposição de recursos referente questões da prova e gabarito	15 e 16/02/2021
Divulgação do resultado preliminar do Processo Seletivo (imagem da Folha de Respostas)	26/02/2021
Prazo para interposição de recursos sobre o resultado da pontuação das folhas de respostas	27 e 28/02/2021
Publicação da Classificação Final	05/03/2021
Entrevista Comportamental e Técnica	Conforme disponibilidade de vagas

OBS: Todas as divulgações na página serão após as 17h00 e estão sujeitas a alterações

São Paulo - SP, 07 de janeiro de 2021.

Dra. Maria Eugênia Fernandes Pedroso de Lima
Superintendente - Associação Saúde da Família

EDITAL DE PROCESSO SELETIVO Nº 001/2020

A ASF - Associação Saúde da Família – São Paulo, torna público que realizará Processo Seletivo para diversas funções com lotação na **ZONA SUL (CAPELA DO SOCORRO E PARELHEIROS)** da cidade de São Paulo/SP, para formação de cadastro reserva das funções por prazo determinado, pelo período máximo de até um ano podendo ser prorrogado por igual período e por prazo indeterminado a serem contratados sob o Regime Jurídico CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) e, portanto, não cumprirá direito a estabilidade. O Processo Seletivo reger-se-á pelas disposições contidas nas Instruções Especiais que são parte integrante deste Edital.

1. DO PROCESSO SELETIVO

1.1. O Processo Seletivo destina-se para o número de vagas abertas para complemento do quadro de profissionais e para formação de Cadastro Reserva (CR) das funções por prazo determinado, pelo período máximo de até um ano podendo ser prorrogado por igual período e por prazo indeterminado a serem contratados sob o Regime Jurídico CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) e, portanto, não cumprirá direito a estabilidade.

1.2. O Processo Seletivo será regido por este Edital, seus **ANEXOS** e eventuais Atos e Retificações, caso existam, e será realizado sob a responsabilidade, organização e operacionalização da CONSESP, endereço eletrônico: www.conseesp.com.br e e-mail: conseesp@conseesp.com.br, exceto a etapa de Avaliação Comportamental e Técnica que será de responsabilidade da ASF - Associação Saúde da Família.

1.3. Os candidatos integrantes do Cadastro de Reserva de Pessoal serão convocados exclusivamente por meio eletrônico e telefônico, inclusive whatsapp, conforme necessidade e conveniência da ASF - Associação Saúde da Família e de acordo com a classificação obtida, por cargo, para comprovação de requisitos exigidos, demais etapas e procedimentos pré-admissionais, todas de caráter **eliminatórios**.

1.4. É de responsabilidade exclusiva do candidato acompanhar na página do Processo Seletivo, endereço eletrônico www.conseesp.com.br, todas as etapas mediante observação do Cronograma (**ANEXO IV**) e das publicações disponibilizadas.

1.5. O presente processo seletivo terá validade pelo prazo de até 1 (um) ano, contado da data da homologação do resultado final, divulgado pela ASF, podendo ser prorrogado por igual período, a seu critério.

1.5.1. A contratação dos candidatos observará os seguintes critérios:

1.5.1.1. Os aprovados serão contratados sob o regime celetista;

1.5.1.2. Em se tratando de contratação para vagas destinadas a contrato de trabalho por prazo indeterminado, o candidato que, convocado, não manifestar aceitação ou assumir a vaga dentro do prazo estabelecido neste edital será automaticamente desclassificado;

1.5.1.3. Em se tratando de contratação para vagas destinadas a contrato de trabalho por prazo determinado, o candidato convocado poderá recusar a convocação para assunção da vaga uma única vez, de modo que a recusa pela segunda vez implicará, automaticamente, na desclassificação;

1.5.1.4. Nas hipóteses do item 1.5.1.3, o candidato convocado retornará ao final da lista, seguindo-se as convocações de acordo com a ordem final de classificação;

1.5.2. Serão observados, ainda, os seguintes critérios para a contratação:

1.5.2.1. Se o candidato for contratado por prazo determinado, somente poderá ser recontratado por prazo determinado após transcorridos 180 (cento e oitenta) dias, contados do término do contrato de trabalho por prazo determinado;

1.5.2.2. Se o candidato tiver trabalhado na ASF através de um contratado por prazo determinado, somente poderá ocorrer nova contratação/efetivação para um contrato por prazo indeterminado no primeiro dia útil do mês subsequente ao término do contrato por prazo determinado, não podendo ocorrer lapso temporal superior a 60 dias entre o término e a nova contratação;

1.5.2.3. Para os casos de terminação contratual a pedido do empregado, a recontração por prazo determinado ou indeterminado poderá ocorrer a qualquer tempo, de acordo com as necessidades da contratante;

1.5.2.4. Para os casos de terminação contratual por iniciativa patronal (demissão sem justa causa), a recontração por prazo determinado ou indeterminado somente poderá ocorrer após transcorridos 90 (noventa) dias da data da rescisão contratual;

1.5.2.5. Quando ocorrer a dispensa sem justa causa, a recontração para o mesmo cargo/função somente poderá ocorrer após o período de 180 (cento e oitenta) dias da data da terminação contratual, observada a ordem classificatória final do processo seletivo.

1.5.3. Para funcionários e ex-funcionários da ASF – Associação de Saúde da Família será verificado o respectivo histórico funcional na etapa de avaliação técnica e comportamental: é necessário ter no mínimo avaliação de desempenho esperada, referente ao ano anterior a sua dispensa, boa avaliação demissional, e não ter recebido medida disciplinar nos últimos 12 (doze) meses a contar a data de inscrição no processo seletivo.

1.6. Em que pese as vagas previstas e constantes no presente Edital, os candidatos serão contratados de acordo com as necessidades da Associação Saúde da Família – ASF, dentro do prazo de validade do Processo Seletivo, sendo que serão respeitadas as listas de classificação remanescente.

1.6.1. Em caso de não haver inscritos ou esgotar-se a lista de candidatos classificados, poderá a ASF, a seu critério, contratar candidatos classificados na mesma função, para outros serviços na mesma região de Capela do Socorro e Parelheiros ou em outras regiões.

1.7. As funções, as vagas, as vagas para Pessoas com Deficiência (PcD), a carga horária semanal, o vencimento mensal, os requisitos e a escolaridade exigidos são os estabelecidos nas tabelas abaixo:

URGÊNCIA E EMERGENCIA

AMA					
Funções	Vagas	Carga Horária Semanal	Vencimentos	Taxa de insc.	Nível de Escolaridade e Requisitos
Enfermeiro II	01	12x36	9.898,95	R\$ 70,00	Superior completo com COREN-SP ativo, com experiência de no mínimo 6 meses na área da saúde em urgência e emergência ou gestão de serviços de saúde e enfermagem
Técnico de Enfermagem	02	12X36	3.456,54	R\$ 45,00	Curso Técnico de Enfermagem com COREN-SP ativo e experiência de no mínimo 6 meses na área da saúde
Auxiliar Técnico Administrativo II	02	12X36	2.493,48	R\$ 45,00	Ensino médio completo e com experiência administrativa de no mínimo 6 meses na área da saúde ou administrativa
Médico Plantonista	03	12	5.730,31	R\$ 90,00	Superior completo com CRM-SP ativo, com experiência de no mínimo 6 meses em Pediatria, Clínica Médica, Ortopedia ou Cirurgia Geral
PRONTO SOCORRO					
Funções	Vagas	Carga Horária Semanal	Vencimentos	Taxa de insc.	Nível de Escolaridade e Requisitos
Enfermeiro II	CR	12X36	9.898,95	R\$ 70,00	Superior completo com COREN-SP ativo, com experiência de no mínimo 6 meses na área da saúde em urgência e emergência ou gestão de serviços de saúde e enfermagem
Técnico de Enfermagem	02	12X36	3.456,54	R\$ 45,00	Curso Técnico de Enfermagem com COREN-SP ativo e experiência de no mínimo 6 meses na área da saúde
Auxiliar Técnico Administrativo II	02	12X36	2.493,48	R\$ 45,00	Ensino médio completo com experiência administrativa de no mínimo 6 meses na área da saúde ou administrativa
Médico Plantonista	03	12	107,05 a hora	R\$ 90,00	Superior completo com CRM-SP ativo com experiência de do mínimo 6 meses com Pediatria, Clínica Médica, Ortopedia, Psiquiatria ou Cirurgia Geral

ATENÇÃO BÁSICA

UBS /ESF					
Funções	Vagas	Carga Horária Semanal	Vencimentos	Taxa de insc.	Nível de Escolaridade e Requisitos
Técnico de Enfermagem	03	40	3.456,54	R\$ 45,00	Curso Técnico de Enfermagem com COREN-SP ativo e experiência de no mínimo 6 meses na área da saúde
Auxiliar Técnico Administrativo II	03	40	2.493,48	R\$ 45,00	Ensino médio completo e com experiência administrativa de no mínimo 6 meses na área da saúde ou administrativa
Médico Generalista	03	40	15.906,06 (mais gratificações)	R\$ 90,00	Superior completo com CRM-SP ativo
PAI – PROGRAMA ACOMPANHANTE DE IDOSOS					
Funções	Vagas	Carga Horária Semanal	Vencimentos	Taxa de insc.	Nível de Escolaridade e Requisitos
Técnico de Enfermagem	CR	40	3.456,54	R\$ 45,00	Curso Técnico de Enfermagem com COREN-SP ativo e experiência de no mínimo 6 meses na área da saúde e no cuidado com idosos
Auxiliar Técnico Administrativo II	CR	40	2.493,48	R\$ 45,00	Ensino médio completo com experiência administrativa de no mínimo 6 meses na área da saúde ou administrativa
EMAD – EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE ATENÇÃO DOMICILIAR					
Funções	Vagas	Carga Horária Semanal	Vencimentos	Taxa de insc.	Nível de Escolaridade e Requisitos
Enfermeiro II	CR	40	9.898,95	R\$ 70,00	Superior completo com COREN-SP ativo e experiência de no mínimo 6 meses na área da saúde, em ESF ou saúde pública ou saúde coletiva ou gestão de serviços de saúde e enfermagem
Técnico de Enfermagem	CR	40	3.456,54	R\$ 45,00	Curso Técnico de Enfermagem com COREN-SP ativo e experiência de no mínimo 6 meses na área da saúde
Auxiliar Técnico Administrativo II	CR	40	2.493,48	R\$ 45,00	Ensino médio completo e experiência administrativa de no mínimo 6 meses na área da saúde ou administrativa

ESPECIALIDADES

APD – ACOMPANHANTE DE PESSOA COM DEFICIÊNCIA					
Funções	Vagas	Carga Horária Semanal	Vencimentos	Taxa de insc.	Nível de Escolaridade e Requisitos
Enfermeiro II	CR	40	9.898,95	R\$ 70,00	Superior completo com COREN-SP ativo e com experiência de no mínimo 6 meses na área da saúde, em ESF ou saúde pública ou saúde coletiva ou gestão de serviços de saúde e enfermagem
Auxiliar Técnico Administrativo II	CR	40	2.493,48	R\$ 45,00	Ensino médio completo e com experiência administrativa de no mínimo 6 meses na área da saúde ou administrativa

RHC – REDE HORA CERTA – HD HOSPITAL DIA					
Funções	Vagas	Carga Horária Semanal	Vencimentos	Taxa de insc.	Nível de Escolaridade e Requisitos
Enfermeiro II	CR	12x36	9.898,95	R\$ 70,00	Superior completo com COREN-SP ativo e com experiência de no mínimo 6 meses na área da saúde, em ESF ou saúde pública ou saúde coletiva ou gestão de serviços de saúde e enfermagem
Técnico de Enfermagem	02	12X36	3.456,54	R\$ 45,00	Curso Técnico de Enfermagem com COREN-SP ativo e experiência de no mínimo 6 meses na área da saúde
Auxiliar Técnico Administrativo II	CR	12X36	2.493,48	R\$ 45,00	Ensino médio completo e experiência administrativa de no mínimo 6 meses na área da saúde ou administrativa
AE - AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES					
Funções	Vagas	Carga Horária Semanal	Vencimentos	Taxa de insc.	Nível de Escolaridade e Requisitos
Técnico de Enfermagem	01	40	3.456,54	R\$ 45,00	Curso Técnico de Enfermagem, com COREN-SP ativo e experiência de no mínimo 6 meses na área da saúde
Auxiliar Técnico Administrativo II	01	40	2.493,48	R\$ 45,00	Ensino médio completo e experiência administrativa de no mínimo 6 meses na área da saúde ou administrativa
AMA-E - ASSISTÊNCIA MÉDICA AMBULATORIAL ESPECIALIZADA					
Funções	Vagas	Carga Horária Semanal	Vencimentos	Taxa de insc.	Nível de Escolaridade e Requisitos
Técnico de Enfermagem	CR	40	3.456,54	R\$ 45,00	Curso Técnico de Enfermagem, com COREN-SP ativo e experiência de no mínimo 6 meses na área da saúde
Auxiliar Técnico Administrativo II	CR	40	2.493,48	R\$ 45,00	Ensino médio completo e experiência administrativa de no mínimo 6 meses na área da saúde ou administrativa
URSI – UNIDADE DE REFERÊNCIA À SAÚDE DO IDOSO					
Funções	Vagas	Carga Horária Semanal	Vencimentos	Taxa de insc.	Nível de Escolaridade e Requisitos
Técnico de Enfermagem	CR	40	3.456,54	R\$ 45,00	Curso Técnico de Enfermagem, com COREN-SP ativo e experiência de no mínimo 6 meses na área da saúde e no cuidado com idosos
Auxiliar Técnico Administrativo II	CR	40	2.493,48	R\$ 45,00	Ensino médio completo e experiência administrativa de no mínimo 6 meses na área da saúde ou administrativa

SAÚDE MENTAL

CAPS – CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E DROGAS					
Funções	Vagas	Carga Horária Semanal	Vencimentos	Taxa de insc.	Nível de Escolaridade e Requisitos
Enfermeiro II	CR	40	9.898,95	R\$ 70,00	Superior completo com COREN-SP ativo e com experiência de no mínimo 6 meses na área da saúde, em saúde mental ou área de álcool e drogas ou em serviços comunitários alinhados aos princípios da Reforma Psiquiátrica ou Saúde Pública

Técnico de Enfermagem	01	40	3.456,54	R\$ 45,00	Curso Técnico de Enfermagem, com COREN-SP ativo e experiência de no mínimo 6 meses na área da saúde, em saúde mental ou área de álcool e drogas
Auxiliar Técnico Administrativo III	01	40	2.742,92	R\$ 45,00	Ensino médio completo e experiência administrativa de no mínimo 6 meses na área da saúde ou administrativa
Médico Psiquiatra	02	20	8.533,88 (mais gratificações)	R\$ 90,00	Superior completo com CRM-SP ativo, com residência médica e/ou especialização em Psiquiatria
CAPS – CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ADULTO					
Funções	Vagas	Carga Horária Semanal	Vencimentos	Taxa de insc.	Nível de Escolaridade e Requisitos
Enfermeiro II	CR	40	9.898,95	R\$ 70,00	Superior completo com COREN-SP ativo e com experiência de no mínimo 6 meses na área da saúde, em saúde mental ou área de álcool e drogas ou em serviços comunitários alinhados aos princípios da Reforma Psiquiátrica ou Saúde Pública
Técnico de Enfermagem	01	40	3.456,54	R\$ 45,00	Curso Técnico de Enfermagem com COREN-SP ativo e experiência de no mínimo 6 meses na área da saúde, em saúde mental ou área de álcool e drogas
Auxiliar Técnico Administrativo III	01	40	2.742,92	R\$ 45,00	Ensino médio completo e com experiência administrativa de no mínimo 6 meses na área da saúde ou administrativa
Médico Psiquiatra	02	20	8.533,88 (mais gratificações)	R\$ 90,00	Superior completo com CRM-SP ativo, com residência médica e/ou especialização em Psiquiatria
CAPS – CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTIL					
Funções	Vagas	Carga Horária Semanal	Vencimentos	Taxa de insc.	Nível de Escolaridade e Requisitos
Enfermeiro II	CR	12X36	9.898,95	R\$ 70,00	Superior completo com COREN-SP ativo e com experiência de no mínimo 6 meses na área da saúde, em saúde mental ou área de álcool e drogas na área da infância e adolescência ou serviços comunitários alinhados aos princípios da Reforma Psiquiátrica ou Saúde Pública
Técnico de Enfermagem	01	40	3.456,54	R\$ 45,00	Curso Técnico de Enfermagem, com COREN-SP ativo e experiência de no mínimo 6 meses na área da saúde, em saúde mental ou área de álcool e drogas
Auxiliar Técnico Administrativo III	01	40	2.742,92	R\$ 45,00	Ensino médio completo e com experiência administrativa de no mínimo 6 meses na área da saúde ou administrativa
Médico Psiquiatra	02	20	8.533,88 (mais gratificações)	R\$ 90,00	Superior completo com CRM-SP ativo, com residência médica e/ou especialização em Psiquiatria
SRT-SERVIÇO DE RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA					
Funções	Vagas	Carga Horária Semanal	Vencimentos	Taxa de insc.	Nível de Escolaridade e Requisitos
Técnico de Enfermagem	CR	40	3.456,54	R\$ 45,00	Curso Técnico de Enfermagem, com COREN-SP ativo e experiência de no mínimo 6 meses na área da saúde, em saúde mental ou área de álcool e drogas

CR = Cadastro Reserva

1.8. O número de vagas para as funções não são suficientes para contemplar reserva de vagas de imediato para candidatos com deficiência, ficando a reserva válida para vagas que vierem a surgir ou que forem criadas no prazo de validade do presente Processo Seletivo.

1.9. O candidato aprovado e contratado deverá prestar serviços, conforme carga horária semanal prevista no item 1.7 desse Edital. O horário de trabalho será definido posteriormente, na contratação pela ASF - Associação Saúde da Família, visando atender as necessidades dos Equipamentos de Saúde/Serviços e a vaga/horário disponíveis no momento:

Horários:

40 horas – podendo ser das 7h às 16h, 8h às 17h, 9h às 18h ou 10h às 19h

12x36 horas – podendo ser das 7 às 19 horas ou das 19h às 7 horas

1.10. Além do salário mensal descrito para a categoria, serão oferecidos benefícios previstos em Lei/Convenção Coletiva de cada cargo. O empregado será avaliado no período de 45 e 90 dias, conforme artigo único 445 da CLT.

1.11. As atribuições dos cargos são as constantes do Anexo II do presente Edital.

2. DAS INSCRIÇÕES

2.1. As inscrições serão realizadas, via internet, no período de **11 de dezembro de 2020 a 03 de janeiro de 2021**, no site www.consesp.com.br

2.1.1- Para inscrever-se o candidato deverá recolher o valor da taxa de inscrição conforme consta no item **1.7** do presente edital.

2.2. A inscrição do candidato implicará no conhecimento e na tácita aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, sobre as quais não poderá ser alegada qualquer espécie de desconhecimento.

2.3. O candidato será responsável por qualquer erro e omissão, bem como pelas informações prestadas na ficha de inscrição. O candidato que não satisfizer a todas as condições estabelecidas neste Edital não será admitido.

2.4. O candidato que prestar qualquer declaração falsa, inexata ou, ainda, que não atenda a todas as condições estabelecidas neste Edital, terá sua inscrição cancelada e, em consequência, serão anulados todos os atos dela decorrentes, mesmo que aprovado nas provas e etapas, e que o fato seja constatado posteriormente.

2.5. No ato da inscrição, o candidato deverá indicar sua opção de cargo observado o item **1.7** deste Edital.

2.6. Os candidatos poderão inscrever-se para mais de uma função, desde que haja compatibilidade de datas e horários de provas, conforme dispõe o presente Edital, devendo, para tanto, proceder inscrições individualizadas para cada função desejada. Se eventualmente o candidato se inscrever para funções cujas provas coincidam horários, valerá a inscrição da função para qual assinou a respectiva lista de presença, sendo vedada a mudança após a assinatura.

2.7. Antes de efetuar o recolhimento da taxa de inscrição, o candidato deverá certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos neste Edital.

2.8. Efetivada a inscrição, não será permitida a alteração das informações apontadas na ficha de inscrição relativas à função escolhida.

2.9. Para inscrever-se, o candidato deverá no período de inscrição:

2.9.1. Acessar o site www.consesp.com.br e acessar o link do Processo Seletivo.

2.9.2. Ler antecipadamente na íntegra o Edital.

2.9.3. Preencher o Formulário de Inscrição no site, no qual declarará estar ciente das condições exigidas e das normas expressas no Edital.

2.9.4. Clicar no campo “Enviar” os dados da inscrição.

2.9.5. Verificar na página de confirmação dos dados todos os campos preenchidos antes de “Confirmar” gerando o “Comprovante de Confirmação de Inscrição” e após imprimir o comprovante o candidato poderá gerar e imprimir o boleto de Taxa de Inscrição.

2.9.6. Imprimir o boleto bancário e efetuar o pagamento da respectiva taxa de inscrição.

2.9.7. O pagamento do boleto deverá ser feito em qualquer agência bancária até a data de vencimento do mesmo, que corresponde ao primeiro dia útil após a data do encerramento das inscrições, entendendo-se como “não úteis” exclusivamente os feriados nacionais e estaduais e respeitando-se, para tanto, o horário da rede bancária, considerando-se para tal o horário de Brasília, sob pena de a inscrição não ser processada, recebida e validada.

2.9.8. O valor da taxa de inscrição para realização do Processo Seletivo está definido no item **2.1.1** do presente Edital.

2.9.9. O simples recolhimento da Taxa de Inscrição na agência bancária não significa que a inscrição no Processo Seletivo tenha sido efetivada. A efetivação será comprovada através do recebimento do crédito do pagamento pela Instituição Bancária.

2.9.10. Caberá aos candidatos acompanhar através do site da www.consesp.com.br, onde realizou a inscrição, a confirmação do processamento do seu boleto, cujo prazo máximo previsto é de **72 (setenta e duas)** horas úteis após a data do pagamento, se o mesmo foi creditado corretamente. No caso de constatar que sua inscrição continua como **NÃO PAGA**, o mesmo deverá, imediatamente, encaminhar um e-mail para consesp@consesp.com.br, informando seus dados (CPF, nome completo e número de inscrição) e anexando cópia do comprovante de pagamento. O candidato será informado da alteração ou não em até **72 (setenta e duas)** horas úteis após o envio do e-mail, quando será comunicado por e-mail sobre a situação.

2.9.11. Não será aceito pagamento da taxa de inscrição que não seja através da quitação do boleto emitido no momento da inscrição.

2.9.12. O pagamento por agendamento somente será aceito se estiver dentro do período de vencimento e se comprovada a sua efetivação dentro do período de inscrição.

2.9.13. Não será aceito pagamento da taxa de inscrição por meio de cheque, depósito em caixa eletrônico, pelos correios, fac-símile, transferência eletrônica, DOC, DOC eletrônico, ordem de pagamento ou depósito comum em conta corrente, condicional ou fora do período de inscrição ou por qualquer outro meio que não os especificados neste Edital.

2.9.14. Antes de efetuar o recolhimento da taxa de inscrição, o candidato deverá estar ciente de que disporá dos requisitos necessários para admissão, especificados neste Edital;

2.9.15. A inscrição, cujo pagamento não for creditado até o primeiro dia útil após o término das inscrições, não será aceita.

2.9.16. Não haverá devolução da importância paga por desistência do candidato, ainda que efetuada a mais ou em duplicidade, seja qual for o motivo.

2.9.17. A formalização da inscrição somente se dará com o adequado preenchimento de todos os campos da ficha de inscrição pelo candidato, e pagamento da respectiva taxa com emissão de comprovante de operação emitido pela instituição bancária.

2.9.18. O descumprimento das instruções para a inscrição pela internet implicará na não-efetivação da inscrição.

2.10. A partir de **08 de janeiro de 2021 a partir das 17 horas**, o candidato deverá conferir no endereço eletrônico www.consesp.com.br as inscrições homologadas. Caso seja detectada falta de informação, o candidato deverá entrar em contato através do e-mail: consesp@consesp.com.br, para verificar o ocorrido.

2.11. A ASF - Associação Saúde da Família não se responsabilizará por solicitação de inscrição não recebida por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamentos das linhas de comunicação, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados.

2.12. O comprovante de inscrição poderá ser obtido mediante acesso ao serviço de “Confirmação da Situação de Inscrição”.

2.13. É de inteira responsabilidade do candidato a manutenção sob sua guarda do comprovante do pagamento da taxa de inscrição, para posterior apresentação, se necessário.

2.14. Informações complementares referentes às inscrições poderão ser obtidas no site www.consesp.com.br.

2.15. O candidato deverá declarar, na solicitação de inscrição, que tem ciência e aceita as regras do Edital. E caso aprovado, classificado e convocado, no momento oportuno deverá entregar os documentos comprobatórios dos requisitos exigidos para a função por ocasião da contratação.

2.16. Os eventuais erros de digitação no nome, CPF, data de nascimento, deverão ser corrigidos somente no dia das respectivas provas mediante solicitação ao Fiscal de Sala para que anote no campo próprio da Ata de Sala a informação a ser alterada.

3. DA INSCRIÇÃO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

3.1. Das vagas que estão contempladas no item **1.7** deste Edital **5% (cinco)** serão reservadas para Pessoas com Deficiência (PcD), nos moldes do Decreto nº 3.298/99, de 20 de Dezembro de 1999, e suas alterações.

3.1.1. O candidato que se declarar Pessoa com Deficiência (PcD) concorrerá em igualdade de condições com os demais candidatos.

3.2. Para concorrer a uma dessas vagas, o candidato deverá:

a) no ato da inscrição, declarar-se Pessoa com Deficiência (PcD);

b) encaminhar a(s) respectiva(s) ficha(s) de inscrição(ões), **Laudo Médico** scaneado em PDF e cópia do scaneado em PDF. O Laudo Médico só será considerado válido se emitido nos últimos doze meses, em que deverão constar:

- A Espécie ou tipo da Deficiência;
- O Grau ou nível da Deficiência;
- O Código correspondente, segundo a Classificação Internacional de Doenças – CID;
- A data de Expedição do Laudo;
- A Assinatura e Carimbo com o nº do CRM do Médico que está emitindo o Laudo Médico.
- **Solicitação de prova especial**, se necessário. (A não solicitação de prova especial eximirá a empresa de qualquer providência).

3.2.1. O Candidato que porventura apresentar Laudo que **NÃO** contenha qualquer dos itens constantes no subitem **3.2**, passará a concorrer somente às vagas de Ampla Concorrência (AC);

3.2.2. A documentação comprobatória deverá ser enviada por e-mail para o endereço: condicaooespecial@consesp.com.br e inserida como assunto **Processo Seletivo ASF - Associação Saúde da Família - ZONA SUL (CAPELA DO SOCORRO E PARELHEIROS) (LAUDO MÉDICO)**, até o dia **04 de janeiro de 2021 (ÚLTIMO DIA PARA ENTREGA DA DOCUMENTAÇÃO)**, que é o primeiro dia útil após a data do encerramento das inscrições).

3.2.3. O fornecimento do Laudo Médico e da cópia do CPF scaneados em PDF é de responsabilidade exclusiva do candidato. A **CONSESP** não se responsabiliza por documentação não recebida por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamentos das linhas de comunicação, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados.

3.3. O candidato que se declarar Pessoa com Deficiência (PcD) poderá requerer na forma do subitem **3.2** deste Edital, **Atendimento Especial**, no ato da inscrição, para o dia de realização das provas, indicando as condições de que necessita para a realização destas.

3.4. O **Laudo Médico** (cópia scaneada em PDF) e da cópia do CPF (scaneada em PDF) terão validade somente para este Processo Seletivo e não serão devolvidos, assim como não serão fornecidas cópias desses documentos.

3.4.1. A relação dos candidatos que tiveram a inscrição deferida para concorrer na condição de Pessoa com Deficiência (PcD) será divulgada na Internet, no endereço eletrônico www.consesp.com.br, conforme data prevista no cronograma (**ANEXO IV**).

3.5. A inobservância do disposto no subitem **3.2** acarretará a perda do direito ao pleito das vagas reservadas aos candidatos em tal condição e o não-atendimento às condições especiais necessárias.

3.6. Considera-se Pessoa com Deficiência (PcD) aquela que se enquadra nas categorias discriminadas no Decreto nº 3.298/99, de 20 de Dezembro de 1999, e suas alterações, assim definidas:

a) Deficiência física: alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física, apresentando-se sob a forma de paraplegia, paraparesia, monoplegia, monoparesia, tetraplegia, tetraparesia, triplegia, triparesia, hemiplegia, hemiparesia, ostomia, amputação ou ausência de membro, paralisia cerebral, nanismo, membros com deformidade congênita ou adquirida, exceto as deformidades estéticas e as que não produzam dificuldades para o desempenho das funções;

b) Deficiência auditiva: perda bilateral, parcial ou total, de 41 (quarenta e um) decibéis (Db) ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500 Hz, 1.000 Hz, 2.000 Hz e 3.000 Hz;

c) Deficiência visual: cegueira, na qual a acuidade visual é igual ou menor que, 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; a baixa visão, que significa acuidade visual entre 0,3 e 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; os casos nos quais a somatória da medida do campo visual em ambos os olhos for igual ou menor que 60°; ou a ocorrência simultânea de quaisquer condições anteriores;

d) Deficiência mental: funcionamento intelectual significativamente inferior à média, com manifestação antes dos dezoito anos e limitações associadas a duas ou mais áreas de habilidades adaptativas, tais como: comunicação; cuidado pessoal; habilidades sociais; utilização dos recursos da comunidade; saúde e segurança; habilidades acadêmicas; lazer; e trabalho;

e) Deficiência múltipla: associação de duas ou mais deficiências.

3.7. Os candidatos que se declararem Pessoas com Deficiência, se não eliminados no Processo Seletivo, serão convocados para se submeter à perícia médica promovida por equipe multiprofissional designada pela ASF - Associação Saúde da Família, que verificará sobre a sua qualificação como deficiente ou não, bem como, no período de experiência, sobre a incompatibilidade entre as atribuições da função e a deficiência apresentada, nos termos do Decreto Federal nº 3.298/99, de 20 de dezembro 1999 e suas alterações.

3.8. O candidato deverá comparecer à perícia médica, munido de exames comprobatórios da deficiência apresentada, que atestem a espécie e o grau ou nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (**CID-10**), conforme especificado no Decreto Federal nº 3.298/99, de 20 de dezembro 1999 e suas alterações, bem como à provável causa da deficiência, para deficiência auditiva deve ser apresentada a Audiometria e para a deficiência visual um laudo do Oftalmologista.

3.9. A não observância do disposto no subitem **3.8**, a reprovação na perícia médica ou o não comparecimento à perícia acarretará a perda do direito às vagas reservadas aos candidatos em tais condições.

3.10. O candidato, Pessoa com Deficiência (PcD), desclassificado na perícia médica por não ter sido considerado deficiente, permanecerá somente na lista geral de classificação da função escolhida, deixando de figurar na lista específica dos candidatos com deficiência, sendo utilizada, para qualquer efeito, apenas a classificação geral da função. O candidato que não for considerado Pessoa com Deficiência (PcD), no momento da contratação, será eliminado do Processo Seletivo, caso tenha sido aprovado em classificação inferior ao limite estabelecido na lista geral.

3.10.1 Não serão consideradas como deficiência as disfunções visuais e auditivas passíveis de correção simples pelo uso de lentes ou aparelhos específicos.

3.11. O candidato que se declarar Pessoa com Deficiência (PcD) e que for desclassificado na perícia médica em virtude de incompatibilidade da deficiência com as atribuições da função será **eliminado**.

3.12. O candidato que, no ato da inscrição, se declarar Pessoa com Deficiência (PcD), se não eliminado no Processo Seletivo e considerado como Pessoa com Deficiência (PcD) terá seu nome publicado em lista à parte e figurará também na lista de classificação geral por cargo.

3.13. As vagas definidas no subitem **3.1** que não forem ocupadas por falta de candidatos que optaram a vaga reservada a Pessoa com Deficiência (PcD), ou por reprovação destes no Processo Seletivo ou no Exame Médico, serão preenchidas pelos demais candidatos, com estrita observância à ordem classificatória.

4. DAS ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO

4.1. O Processo Seletivo será composto de:

4.1.1. Prova Objetiva (PO), de **caráter eliminatório e classificatório**, para os candidatos a todos os cargos.

4.1.2. Avaliação Comportamental e Técnica que terá caráter eliminatório, e será para todos os candidatos classificados de todos os cargos do processo seletivo. Nesta fase será verificada a experiência solicitada nos requisitos.

4.2. Todas as etapas do Processo Seletivo deverão ser acompanhadas pelo cronograma (**ANEXO IV**).

4.3. Após o término de cada etapa prevista neste Edital, será disponibilizada a listagem classificatória com os resultados parciais, por cargo.

4.4. Somente possuirá direito subjetivo a contratação o candidato que, após participar de todas as etapas previstas, for aprovado e classificado dentro do quadro de vagas, conforme **ITEM 1.7**, previsto neste Edital.

5. DAS PROVAS OBJETIVAS (PO) - ELIMINATÓRIO E CLASSIFICATÓRIO

5.1. LOCAL - DIA - As provas objetivas (escritas) serão realizadas exclusivamente na cidade de **São Paulo – SP**, nas prováveis datas abaixo e horários e em locais a serem divulgados por meio de Edital próprio que será disponibilizado no site www.consesp.com.br, com antecedência mínima de 3 (três) dias.

DIA 16 DE JANEIRO DE 2021 (SÁBADO):

Abertura dos portões – 13:30 horas
Fechamento dos portões – 14:45 horas
Início das Provas – 15:00 horas
Auxiliar Técnico Administrativo (todos os programas)

DIA 17 DE JANEIRO DE 2021 (DOMINGO):

Abertura dos portões – 7:30 horas
Fechamento dos portões – 8:45 horas
Início das Provas – 9:00 horas
Enfermeiro (todos os programas)
Médicos Generalista, Plantonista e Psiquiatra (todos os programas)

Abertura dos portões – 13:30 horas
Fechamento dos portões – 14:45 horas
Início das Provas – 15:00 horas
Técnico Enfermagem (todos os programas)

5.1.1. Considerando o atual momento que se encontra o país e ainda pelo fato de a Organização Mundial de Saúde ter alçado a patologia do coronavírus (COVID-19) ao patamar de “pandemia”, sendo necessário observar protocolos de segurança, tais como: evitar aglomerações, poucos candidatos por sala, disponibilização de álcool gel, utilização de máscaras faciais, higienização do local, etc., ficam previstas as datas e horários constantes acima, com a possibilidade de retificação com alteração das datas das provas, mantendo as divisões dos horários acima, conforme critérios da CONSESP e da ASF, cabendo aos candidatos a obrigação de acompanhar as publicações oficiais, por meio do site www.consesp.com.br.

5.1.2. A prova objetiva terá a **duração de 3h (três horas)**, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas, e desenvolver-se-á em forma de testes, por meio de questões de múltipla escolha, com 4 (quatro) alternativas de resposta, na forma estabelecida no presente Edital.

5.1.3. A prova objetiva será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos e terá caráter eliminatório e classificatório.

5.1.4. Os candidatos deverão acertar no mínimo 60% (**sessenta**) dos pontos previstos **para a prova de Conhecimentos Específicos** e obter também no mínimo nota 60 (**sessenta**) **no total de pontos da prova** para ser considerado classificado na etapa de prova objetiva.

5.1.5. A folha de respostas do candidato será disponibilizada juntamente com o resultado final no site www.consesp.com.br na data prevista no cronograma.

5.1.6. O candidato deverá transcrever as respostas das provas objetivas para o Cartão de Respostas, que será o único documento válido para a correção das provas. O preenchimento do Cartão de Respostas será de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder em conformidade com as instruções específicas contidas neste Edital e no Cartão de Respostas.

5.1.6.1. Em hipótese alguma haverá substituição do Cartão de Respostas por erro do candidato.

5.1.7. Será de inteira responsabilidade do candidato os prejuízos advindos do preenchimento indevido do Cartão de Respostas. Serão consideradas marcações indevidas as que estiverem em desacordo com este Edital ou com as instruções constantes no Cartão de Respostas, tais como marcação rasurada ou emendada ou campo de marcação não-preenchido integralmente.

5.1.8. O candidato não deverá; amassar, molhar, dobrar, rasgar, manchar ou, de qualquer modo, danificar o seu Cartão de Respostas, sob pena de arcar com os prejuízos advindos da impossibilidade de realização da leitura óptica.

5.1.9. O candidato é responsável pela conferência de seus dados pessoais, em especial seu nome, seu número de inscrição, sua opção de cargo, sua data de nascimento e o número de seu documento de identidade.

5.2. A composição da prova objetiva, número de questões por disciplina, está disponível no **ANEXO I** deste Edital.

5.3. Os conteúdos programáticos estão disponíveis no **ANEXO III** deste Edital.

6. DA PRESTAÇÃO DAS PROVAS OBJETIVAS

6.1. As informações sobre os respectivos locais de provas e a relação de candidatos por local de prova, estarão disponíveis, também, no endereço eletrônico www.consesp.com.br, sendo o documento impresso por meio do acesso à página na Internet, válido como **Cartão de Convocação**.

6.2. O candidato não poderá alegar desconhecimento dos locais de realização das provas como justificativa de sua ausência. O não comparecimento às provas, qualquer que seja o motivo, será considerado como **desistência do candidato e resultará em sua eliminação** do Processo Seletivo.

6.3. A **candidata que tiver necessidade de amamentar crianças de até seis meses de idade** durante a realização das provas, além de solicitar o **Atendimento Especial** para tal fim no formulário de inscrição, deverá apresentar cópia simples da certidão de nascimento da criança e deverá levar um (a) acompanhante, que ficará em sala reservada para essa finalidade e que será responsável pela guarda da criança. As crianças poderão ser amamentadas por até trinta

minutos a cada período de duas horas, com compensação de igual período durante a realização da prova. A candidata que não levar acompanhante não realizará as provas.

6.3.1 A solicitação de condições especiais será atendida obedecendo a critérios de viabilidade e de razoabilidade.

6.3.2. A relação dos candidatos que tiveram o seu atendimento especial deferido será divulgada na Internet, no endereço eletrônico www.consesp.com.br, na data prevista no cronograma (**ANEXO IV**).

6.4. O candidato deverá comparecer ao local designado para prestar as provas, **munido de caneta esferográfica de tinta indelével preta ou azul e de documento oficial e original de identidade, contendo fotografia e assinatura, devendo chegar com antecedência de 60 (sessenta) minutos do horário estabelecido para o fechamento dos portões de acesso ao local da Prova Objetiva.**

6.4.1. Serão considerados documentos oficiais de identidade: carteiras expedidas pelos Comandos Militares (ex-Ministérios Militares), pelas Secretarias de Segurança, pelos Corpos de Bombeiros, pelas Polícias Militares e pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (Ordens, Conselhos, etc.); passaporte; carteiras funcionais do Ministério Público, Defensoria Pública e Magistratura; carteiras expedidas por órgão público que, por Lei Federal, valem como identidade; e a Carteira Nacional de Habilitação.

6.4.2. Os documentos deverão estar em perfeitas condições, de forma a permitir, com clareza, a identificação do candidato e de sua assinatura.

6.4.2.1. O candidato poderá ser submetido à identificação especial caso seu documento oficial de identidade apresente dúvidas quanto à fisionomia ou assinatura.

6.4.3. O candidato que não apresentar documento oficial e original de identidade não realizará as provas.

6.4.3.1. Caso o candidato esteja impossibilitado de apresentar documento oficial e original de identidade, por motivo de perda, roubo ou furto, deverá ser apresentado documento que comprove o registro do fato em órgão policial, expedido no prazo máximo de 30 dias, sendo o candidato submetido à identificação especial;

6.5. Não haverá, sob pretexto algum, segunda chamada para as provas objetivas. O não comparecimento, qualquer que seja a alegação, acarretará a eliminação automática do candidato.

6.6. É vedado ao candidato prestar as provas fora do local, data e horário pré-determinado pela organização do Processo Seletivo.

6.7. Não será permitido ao candidato entrar no local de realização das provas após o horário previsto para o fechamento dos portões ou após o horário estabelecido para o seu início.

6.8. Os pertences pessoais, inclusive o aparelho celular (desligado e retirado a bateria), serão guardados em sacos plásticos fornecidos pela CONSESP, lacrados e colocados embaixo da cadeira onde o candidato irá sentar-se. Pertences que não puderem ser alocados nos sacos plásticos deverão ser colocados no chão sob a guarda do candidato. Todos os pertences serão de inteira responsabilidade do candidato. O candidato que for flagrado na sala de provas portando qualquer dos pertences acima será excluído do processo seletivo.

6.8.1. Recomenda-se aos candidatos **não levarem para o local de provas aparelhos celular**, contudo, se levarem, estes deverão ser desligados, preferencialmente com baterias retiradas, e acondicionados em invólucro fornecidos pela CONSESP. O candidato que for surpreendido portando celular fora da embalagem lacrada fornecida pela CONSESP, mesmo que desligado, (**off-line**) ou dentro dela, porém ligado, (**on-line**) serão excluídos do Processo Seletivo e convidados a entregarem sua respectiva prova, podendo inclusive responderem criminalmente por tentativa de fraude em processo seletivo.

6.8.2. Caso o candidato leve alguma arma, esta deverá ser entregue à Coordenação e somente serão devolvidos ao final da prova. No caso do candidato ter autorização de portar arma, este deverá procurar a coordenação para deixar sob custódia, devendo o candidato ser responsável por desmuniá-la e colocar em envelope de segurança que será fornecido ficando este material na sala de coordenação até o final da prova do candidato.

6.8.3. A organizadora não se responsabilizará por perdas ou extravios de objetos e/ou equipamentos eletrônicos ocorridos durante a realização da prova, nem por danos neles causados.

6.8.4. O descumprimento do descrito no subitem **6.8** deste Edital implicará na eliminação do candidato, constituindo tentativa de fraude.

6.9. Das provas

6.9.1. Após assinar a Lista de Presença na sala de prova, o candidato receberá do fiscal de sala o Cartão de Respostas.

6.9.1.1. O candidato deverá conferir as informações contidas neste e assinar seu nome em local apropriado.

6.9.1.2. Caso o candidato identifique erros durante a conferência das informações contidas no Cartão de Respostas, estes devem ser informados ao Fiscal de Sala que anotarás em campo próprio na Ata de Sala.

6.9.1.2.1. Não é permitida a solicitação de alteração da função para o qual o candidato concorre e/ou o tipo de vaga escolhida (vaga de Ampla Concorrência (AC) ou vaga reservada a Pessoa com Deficiência (PcD), seja qual for o motivo alegado.

6.9.1.3. O candidato deverá transcrever, utilizando caneta esferográfica de tinta indelével preta ou azul, as respostas da Prova Objetiva para o Cartão de Respostas, que será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do Cartão de Respostas será de inteira responsabilidade do candidato que deverá proceder em conformidade com as instruções contidas neste. Em hipótese alguma haverá substituição do Cartão de Respostas por erro do candidato.

6.9.1.4. Será atribuída NOTA ZERO à questão da Prova Objetiva que não corresponder ao gabarito oficial ou que contiver emenda, rasura ou mais de uma ou nenhuma resposta assinalada.

6.10. Por motivo de segurança os procedimentos a seguir serão adotados:

a) após ser identificado, nenhum candidato poderá retirar-se da sala de prova ou do local de espera, sem autorização e acompanhamento da fiscalização;

b) O candidato só poderá retirar-se do local de aplicação das provas, após decorridos 1h (uma hora) do horário estabelecido no Edital para as mesmas, devendo entregar a folha de respostas ao Fiscal de Sala e levar consigo o caderno de questões;

c) O gabarito preliminar será disponibilizado no site www.consesp.com.br, por meio da busca por CPF/RG, no domingo subsequente a realização das provas após às 20:00 horas, e permanecerão no site no prazo determinado para recurso;

d) A folha de respostas é personalizada e não poderá ser substituída por nenhuma das hipóteses constantes no campo "LEIA COM ATENÇÃO" da respectiva folha de respostas.

e) ao terminar a prova o candidato entregará, obrigatoriamente, ao Fiscal de Sala, o seu Cartão de Respostas;

f) será disponibilizada a imagem do seu Cartão de Respostas juntamente com o resultado final no endereço eletrônico www.consesp.com.br, para consulta e impressão.

g) Ao final das provas, os três últimos candidatos, **obrigatoriamente**, deverão permanecer na sala, a fim de assinar o verso das folhas de respostas e o lacre do envelope das folhas de respostas juntamente com o Fiscal e Coordenador, sendo liberados quando todos as tiverem concluído.

6.11. Será eliminado do Processo Seletivo o candidato que:

a) chegar ao local de prova após o fechamento dos portões ou após o horário estabelecido para o início da Prova ou realizar a prova em local diferente do designado.

b) durante a realização da prova, for surpreendido em comunicação, por qualquer meio no local de provas, com outro candidato ou pessoa não autorizada;

c) for surpreendido durante o período de realização de sua prova portando (carregando consigo, levando ou conduzindo (mesmo que desligados ou mesmo sem a fonte de energia) armas ou aparelhos eletrônicos (mp3 ou mp4, telefone celular, qualquer tipo de relógio com mostrador digital, bip, agenda eletrônica, notebook, smartphone, tablet, palm top, ipad, receptor, gravador, ipod, fone de ouvido, pen drive, máquina fotográfica, etc.), quer seja na sala de prova ou nas dependências do seu local de prova;

d) utilizar-se de livros, códigos, impressos, máquinas calculadoras e similares, pagers, telefones celulares ou qualquer tipo de consulta durante o período de realização de sua prova, quer seja na sala de prova ou nas dependências do seu local de prova;

e) fizer, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata;

f) desrespeitar membro da equipe de fiscalização, assim como proceder de forma a perturbar a ordem e a tranquilidade necessária à realização da prova;

g) descumprir qualquer das instruções contidas na capa da prova;

h) não realizar a prova, ausentar-se da sala de prova ou do local de espera sem justificativa ou sem autorização, após ter assinado a Lista de Presença, portando ou não o Cartão de Respostas;

i) não devolver o Cartão de Respostas e/ou qualquer outro material de aplicação da prova;

j) deixar de assinar o Cartão de Respostas e/ou a Lista de Presença;

k) não atender às determinações do presente Edital, seus **ANEXOS** e eventuais Atos e Retificações;

l) quando, após a prova, for constatado, por meio eletrônico, estatístico, visual ou grafológico, ter o candidato se utilizado de processos ilícitos.

7. DA AVALIAÇÃO COMPORTAMENTAL E TÉCNICA - ELIMINATÓRIO

7.1. A Avaliação Comportamental e Técnica tem por objetivo avaliar as habilidades comportamentais e competências dos candidatos.

7.2. Esta etapa será composta por uma Entrevista Comportamental e Técnica, realizadas por profissional do RH, equipe técnica e/ou Gestor da área da vaga em questão, realizadas de maneira simultânea ou sequencial, na mesma data.

7.2.1. AVALIAÇÃO COMPORTAMENTAL

7.2.1.1 Esta etapa tem caráter eliminatório e terá por objetivo avaliar as competências comportamentais referentes ao autocontrole, trabalho em equipe, comunicação verbal e escrita, apresentação pessoal, relacionamento interpessoal, flexibilidade e adaptabilidade, postura profissional e ética, proatividade, dinamismo, habilidade negocial, criatividade, planejamento e organização, foco em processos, liderança, resolução de problemas e tomada de decisão.

7.2.2 ENTREVISTA TÉCNICA

7.2.2.1 Esta etapa tem caráter eliminatório e terá por objetivo avaliar conhecimentos técnicos da função descritos no item 1.7 (Nível de Escolaridade e Requisitos).

7.2.3. As técnicas e recursos utilizados nesta etapa serão elaborados e revisados pela ASF - Associação Saúde da Família, com base nos requisitos de cada função e sua aplicação a vivência da Unidade a qual a vaga se direciona, tendo como base a técnica de seleção por competências, com ferramentas de dinâmicas de grupo e simulação realística em casos previamente descritos.

7.3. Os candidatos serão convocados para a fase da Avaliação Comportamental e Técnica mediante o surgimento de vagas para início imediato ou breve início, conforme surgimento de vagas e disponibilidades dos órgãos responsáveis, seguindo estritamente a ordem de classificação no processo seletivo.

Os candidatos serão convocados para a fase da Avaliação Comportamental e Técnica apenas no momento do preenchimento de vagas para contratação, conforme surgimento de vagas e disponibilidades dos órgãos responsáveis, seguindo estritamente a ordem de classificação no processo seletivo.

7.3.1. A Avaliação Comportamental e Técnica será realizada em datas, locais e horários que serão comunicados aos candidatos exclusivamente por meio eletrônico e telefônico, com antecedência de 24 (vinte e quatro) horas.

7.3.2. Não será permitida a participação em data, local e horário diferentes do estabelecido, seja qual for o motivo alegado.

7.4. O candidato que na avaliação da Avaliação Comportamental e Técnica não atender aos requisitos estabelecidos para a função citados no item 1.7 do presente edital será eliminado do processo seletivo.

7.5. O candidato deverá apresentar no dia da Avaliação Comportamental e Técnica um dos seguintes documentos oficiais de identidade: carteiras expedidas pelos Comandos Militares (ex-Ministérios Militares), pelas Secretarias de Segurança, pelos Corpos de Bombeiros, pelas Polícias Militares e pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (Ordens, Conselhos, etc.); passaporte; carteiras funcionais do Ministério Público, Defensoria Pública e Magistratura; carteiras expedidas por órgão público que, por Lei Federal, valem como identidade; e a Carteira Nacional de Habilitação.

7.6. Essa etapa será de responsabilidade da ASF - Associação Saúde da Família– São Paulo.

8. DOS RECURSOS ADMINISTRATIVOS

8.1. Os recursos administrativos deverão ser feitos em aplicativo específico disponível no endereço eletrônico www.consesp.com.br na data prevista no cronograma do Processo Seletivo (**ANEXO IV**).

8.2. No caso da Prova Objetiva, admitir-se-á um recurso, por questão, relativamente ao gabarito, à formulação ou ao conteúdo das questões, desde que devidamente fundamentado e instruído com a referência bibliográfica.

8.2.1. Após o julgamento dos recursos interpostos a banca examinadora poderá efetuar alterações no gabarito preliminar ou anular questões.

8.2.2. Após o julgamento dos recursos interpostos, os pontos correspondentes às questões, porventura anuladas, serão atribuídos a todos os candidatos.

8.3. O candidato deverá preencher 1 (um) formulário para Recurso para cada questão recorrida, no caso da Prova Objetiva.

8.4. No caso do resultado contra classificação, será assegurado aos candidatos o direito a recurso contra a pontuação/nota recebida desde que apresente fundamentação e sustentação consistente para a contestação da pontuação. Admitir-se-á um único recurso, para cada candidato.

8.5. O candidato poderá efetuar a solicitação de qualquer pedido de recurso no endereço eletrônico www.consesp.com.br a partir das **09h00min do primeiro dia até as 23h59min do último dia definido** para a solicitação do recurso, **nas datas definidas no cronograma (ANEXO IV)**.

8.6. Será indeferido liminarmente o pedido de recurso apresentado fora do prazo ou da forma estipulada neste Edital.

8.7. O resultado dos recursos, assim como as alterações de gabaritos das Provas Objetivas, e as imagens das respostas aos recursos, que vierem a ocorrer após julgamento dos recursos, estarão à disposição dos candidatos no endereço eletrônico www.consesp.com.br.

8.8. A decisão final da Banca Avaliadora será soberana e irrecorrível, não existindo desta forma recurso contra resultado de recurso.

9. DO RESULTADO FINAL

9.1. O resultado final será a nota obtida com o número de pontos auferidos na prova objetiva e apto na Avaliação Comportamental e Técnica.

9.2. Os candidatos serão convocados estritamente de acordo com a classificação final para cada função do Processo Seletivo, os candidatos classificados dentro do quadro de vagas previstos neste Edital serão contratados, segundo conveniência e oportunidade da ASF - Associação Saúde da Família, durante a validade do processo seletivo ou por prazo indeterminado.

9.3. Em todas as fases na classificação entre candidatos com igual número de pontos, serão fatores de preferência os seguintes:

- a) idade igual ou superior a 60 anos, nos termos da Lei Federal 10.741/2003, entre si e frente aos demais, dando-se preferência ao de idade mais elevada.
- b) maior nota na prova de Conhecimentos Específicos.
- c) maior nota na prova de Língua Portuguesa.
- d) maior nota na prova de Matemática.
- e) maior idade.

9.4. Persistindo o empate entre os candidatos, depois de aplicados todos os critérios acima, o desempate se dará por meio de sorteio.

9.5. O sorteio será realizado ordenando-se as inscrições dos candidatos empatados, de acordo com o seu número de inscrição, de forma crescente ou decrescente, conforme o resultado do primeiro prêmio da extração da Loteria Federal, do sorteio imediatamente anterior ao dia de aplicação da Prova Objetiva, conforme os seguintes critérios:

- a) se a soma dos algarismos do número sorteado no primeiro prêmio da Loteria Federal for par, a ordem será a crescente;
- b) se a soma dos algarismos da Loteria Federal for ímpar, a ordem será a decrescente.

10. DA CONVOCAÇÃO DE REQUISITOS E CONTRATAÇÃO

10.1. O candidato aprovado e classificado de acordo com os critérios deste Edital e dentro dos limites previstos e definidos neste Processo Seletivo será convocado pela ASF - Associação Saúde da Família, segundo sua conveniência e oportunidade, exclusivamente por meio eletrônico e telefônico, inclusive whatsapp, ou seja, pelos dados (telefone e e-mail) informados no ato da inscrição, para a realização do exame médico e comprovação de requisitos, obedecida a rigorosa ordem final de classificação, **ambos de caráter eliminatório.**

10.1.1. O candidato que não comparecer na data aprazada (24 horas a partir da data da Convocação) para a realização do processo admissional (exame admissional e entrega de documentos) estará eliminado do Processo Seletivo.

10.1.2. Os candidatos classificados no Processo Seletivo e não habilitados no exame admissional serão **eliminados.**

10.1.3. As decisões da ASF - Associação Saúde da Família são de caráter eliminatório para efeito de contratação, serão soberanas e delas não caberá qualquer recurso.

10.1.4. No caso de impossibilidade de convocação do candidato por ausência de dados suficientes ou sua inconsistência o candidato que não se manifestar, **será eliminado do Processo Seletivo e será convocado o candidato subsequente.**

10.1.5. No caso de funcionário aprovado no processo seletivo, devem ser observadas as seguintes condições para que ocorra a mudança de função: não estar a 1 mês da data de início ou em gozo de férias e a vaga não ter urgência na reposição, uma vez que a mudança de função no sistema SAP ocorre somente no dia 1º do mês. Estando presentes as condições citadas, segue-se a lista de remanescentes observando a ordem de classificação, retornando ao funcionário nas próximas vagas.

10.2. No ato da contratação, os candidatos deverão apresentar **ORIGINAIS** e **CÓPIA SIMPLES** dos seguintes documentos (frente e verso legível): É imprescindível a entrega de todos os documentos, a falta de qualquer documentação implicará na não contratação.

Todos os documentos do candidato devem estar atualizados, conforme sua situação civil.

- Formulário de Declaração de Tempo de Serviço (anexo);
- 1 foto 3x4;
- 1 cópia do cartão do SUS (frente e verso) <https://portaldocidadao.saude.gov.br/portalcidadao/areaCadastro.htm>;
- Carteira de Trabalho e Previdência Social – CTPS (original e cópia);
- Exame Médico Admissional será agendado pela ASF e será realizado na empresa Líder Saúde Ocupacional;
- 2 cópias da caderneta de vacinação do candidato (ver orientação abaixo);
- 2 cópias do RG (frente e verso);
- 2 cópias do CPF;
- 1 cópia da situação cadastral no CPF disponível em <http://cpf.receita.fazenda.gov.br/situacao/default.asp>;
- 1 cópia do CPF dos dependentes (é obrigatório a entrega do CPF do filho dependente de IR);
- 2 cópias do comprovante de residência com CEP;
- 1 cópia do comprovante da consulta do CEP disponível em <http://www.buscacep.correios.com.br/sistemas/buscacep/>;
- 2 cópias da certidão de casamento;
- 1 cópia do CPF do cônjuge;
- Cópia da Declaração de PIS ativo emitida pela Caixa Econômica Federal, destinada a funcionários do setor privado (necessário solicitar na Caixa Econômica Federal o comprovante de situação cadastral do PIS) ou cópia da Declaração do PASEP ativa emitida pelo Banco do Brasil, destinada a funcionários do setor público;
- 1 cópia do título de eleitor e comprovante de comparecimento na última eleição <http://www.tre-sp.jus.br/eleitor/certidoes/certidao-de-quitacao-eleitoral>;
- 1 cópia do grau de instrução (histórico, certificado ou diploma);
- 1 cópia do registro no Conselho (COREN-SP, CRM-SP, CRP-SP, CRO-SP, CREFITO-SP, CRESS-SP...);
- 1 cópia da inscrição ativa junto ao Conselho Profissional e uma certidão negativa de débitos;
- 1 cópia do certificado de reservista;
- 1 cópia da carteira de vacinação para filhos menores de 5 anos (frente e verso);
- 1 cópia da certidão de nascimento para filhos menores de 21 anos;
- 1 currículo atualizado (com cópia de todos os diplomas/certificados dos cursos realizados e informados no currículo);
- 1 carta de referência do último trabalho.

ORIENTAÇÕES REFERENTES À CARTEIRA DE VACINAÇÃO

EM ATENDIMENTO A **NORMA REGULAMENTADORA (NR 32)** DO MINISTÉRIO DO TRABALHO, **TODO PROFISSIONAL DA ÁREA DE SAÚDE DEVERÁ APRESENTAR NO MOMENTO DA ADMISSÃO, DUAS CÓPIAS LEGÍVEIS (FRENTE E VERSO) DA CARTEIRA DE VACINAÇÃO** DEVIDAMENTE ATUALIZADA COM AS SEGUINTE APLICAÇÕES:

- DUPLO ADULTO (DIFTERIA E TÉTANO)
- HEPATITE B (AS 03 DOSES) – OU CÓPIA DE SOROLOGIA
- TRÍPLICE VIRAL (SARAMPO – CAXUMBA – RUBÉOLA)

TODAS AS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE - UBS ATUALIZAM/EMITEM A CARTEIRA DE VACINAÇÃO, DANDO-SE PREFERÊNCIA À UNIDADE MAIS PRÓXIMA DA RESIDÊNCIA.

A 2ª VIA DA CARTEIRA DEVERÁ SER SOLICITADA NA UNIDADE EM QUE SE TOMOU AS VACINAS ANTERIORMENTE.

AS UNIDADES MAIS PRÓXIMAS DA ASF SÃO:

- **UBS SÉ:** ENDEREÇO: RUA FREDERICO ALVARENGA, N° 259 – CEP: 01020-030 – (ATENDIMENTO DE 2ª a 6ª FEIRA, DAS 7h ÀS 19h) – TEL.: (11) 3101-2344 – (**LEVAR RG**).

- **CENTRO DE SAÚDE ESCOLA GERALDO DE PAULA SOUZA:** ENDEREÇO: AV. DR. ARNALDO, Nº 925 – CEP: 01246-000 – (ATENDIMENTO DE 2ª a 6ª FEIRA, DAS 7h ÀS 19h) – TEL.: (11) 3061-7721 – (LEVAR RG).

DECLARAÇÃO DE TEMPO DE SERVIÇO

Este formulário deverá ser entregue preenchido no ato da admissão.

Eu, _____
CPF nº _____, PIS nº _____
Est. Civil: _____, Função: _____
Residente à: _____

() Declaro para os devidos fins e efeito de direito que possuo/possuí os vínculos empregatícios abaixo relacionados como CLT ou empregado individual (autônomo).

1. Empresa: _____	Adm: _____ / _____ / _____	Demissão: _____ / _____ / _____
2. Empresa: _____	Adm: _____ / _____ / _____	Demissão: _____ / _____ / _____
3. Empresa: _____	Adm: _____ / _____ / _____	Demissão: _____ / _____ / _____
4. Empresa: _____	Adm: _____ / _____ / _____	Demissão: _____ / _____ / _____
5. Empresa: _____	Adm: _____ / _____ / _____	Demissão: _____ / _____ / _____
6. Empresa: _____	Adm: _____ / _____ / _____	Demissão: _____ / _____ / _____
7. Empresa: _____	Adm: _____ / _____ / _____	Demissão: _____ / _____ / _____
8. Empresa: _____	Adm: _____ / _____ / _____	Demissão: _____ / _____ / _____
9. Empresa: _____	Adm: _____ / _____ / _____	Demissão: _____ / _____ / _____
10. Empresa: _____	Adm: _____ / _____ / _____	Demissão: _____ / _____ / _____
11. Empresa: _____	Adm: _____ / _____ / _____	Demissão: _____ / _____ / _____
12. Empresa: _____	Adm: _____ / _____ / _____	Demissão: _____ / _____ / _____
13. Empresa: _____	Adm: _____ / _____ / _____	Demissão: _____ / _____ / _____
14. Empresa: _____	Adm: _____ / _____ / _____	Demissão: _____ / _____ / _____
15. Empresa: _____	Adm: _____ / _____ / _____	Demissão: _____ / _____ / _____

() Declaro que não possuo vínculos anteriores até a presente data.

Declaro ainda ter conhecimento das implicações pelo fornecimento de falsas informações previstas no Artigo 299 do Código Penal.

Sem mais,

São Paulo, de de 20____.

Assinatura do (a) empregado (a)

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA REALIZAR A MUDANÇA DE FUNÇÃO

(É imprescindível a entrega de todos os documentos, a falta de qualquer documento implicará no cancelamento da mudança de função)

- 1 foto 3x4;
- Documentos atualizados (CPF, RG, PIS, título de eleitor, certidão de casamento e CPF dos filhos);
- 1 cópia do cartão do SUS (frente e verso);
- Exame Médico Admissional que será agendado pela ASF e realizado na empresa Líder Saúde Ocupacional;
- 2 cópias de carteira de vacinação do candidato (ver orientação em anexo);
- 2 cópias do comprovante de residência CEP (caso tenha havido mudança de residência não informada);
- 1 cópia do grau de instrução (histórico, certificado ou diploma) – caso a função a ser exercida seja de nível técnico ou superior;

- 1 cópia do registro no Conselho (COREN, CRM, CRP, CREFITO, CRESS...);
- 1 cópia da inscrição ativa e certidão negativa do Conselho Profissional;
- 1 currículo atualizado (com cópia de todos os diplomas/certificados dos cursos realizados e informados no currículo).

10.3. Será demitido do Programa a qualquer momento após a contratação, o profissional que, dentre outras hipóteses previstas em lei:

- a) Não tiver disponibilidade para cumprir a carga horária semanal da função.
- b) Não apresentar bom desempenho nas atividades profissionais, conforme as metas estabelecidas pelo Programa.
- c) Atue de maneira conflituosa com as políticas de conduta ética estabelecidas pela instituição e pelo seu conselho de classe.
- d) Se enquadre em situações penosas já previstas na CLT (ex: recorrências de suspensão, abandono de emprego, falsificação, entre outras penalidades).
- e) Solicite o desligamento.

10.4. A **CONSESP** e a ASF - Associação Saúde da Família divulgarão, sempre que necessário, normas complementares, listas de classificados e avisos oficiais sobre o Processo Seletivo.

10.5. Não será contratado o candidato que deixar de comprovar qualquer um dos requisitos para contratação na função, estabelecidas no item 1.7 deste Edital, **por meio da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) ou por documento emitido por órgão público ou privado, assinado por diretor ou seu substituto.**

10.6. Declaração de realização de estágio, de bolsa de estudo ou de monitoria não será aceito como comprovação de experiência profissional.

10.7. As despesas decorrentes da participação em todas as etapas e procedimentos do Processo Seletivo de que trata este Edital correrão por conta dos candidatos, os quais não terão direitos a ressarcimento de despesas de qualquer natureza.

10.8. Não serão aceitos protocolos dos documentos exigidos.

10.9. Toda comunicação com o candidato será feita **exclusivamente** por meio eletrônico e/ou telefônico (e-mail e/ou telefone), inclusive whatsapp, indicados na ficha de inscrição.

10.10. A contratação pela ASF – Associação de Saúde da Família está condicionada a comprovação, por parte do candidato aprovado, classificado e convocado, experiência prévia “na área” de no mínimo 6 (seis) meses.

11. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

11.1. O candidato poderá obter informações e orientações sobre o Processo Seletivo, tais como: Editais, Processo de Inscrição, Convocações para as Etapas do Processo Seletivo, Local de Prova, Gabaritos e Notas das Provas Objetivas, Resultados dos Recursos Administrativos, Resultado Final na página do Processo Seletivo no endereço eletrônico **www.conseps.com.br**, ou pela Central de Atendimento da **CONSESP** (11) 2359-8856, das 8h30 às 12h00 e das 13h30 às 17h00, horário oficial de Brasília/DF.

11.2. A aprovação e classificação final no Processo Seletivo dentro do número de vagas previsto para cada função assegurará apenas a expectativa de direito à contratação, ficando a concretização desse ato condicionada à observância das disposições legais pertinentes, ao exclusivo interesse e conveniência da ASF - Associação Saúde da Família, à rigorosa ordem de classificação e ao prazo de validade do Processo Seletivo.

11.3. Será respeitada listas de candidatos aprovados e classificados em processos seletivos anteriores, cujos prazos de validade estejam vigentes, sendo que estes serão convocados prioritariamente sobre os aprovados e classificados no presente processo.

11.4. Os candidatos classificados, excedentes às vagas ofertadas como Ampla Concorrência (AC) e/ou como reservadas à Pessoa com Deficiência (PCD) até o limite estabelecido no item 1.7 serão mantidos em Cadastro de Reserva durante o prazo de validade do Processo Seletivo e poderão ser contratados, segundo conveniência e oportunidade da ASF - Associação Saúde da Família, em função da disponibilidade de vagas.

11.5. O prazo de validade deste Processo Seletivo será de até **01 (um) ano**, contado a partir da data da homologação do resultado classificatório, podendo, a critério da ASF - Associação Saúde da Família, ser prorrogado uma vez por igual período ou por prazo indeterminado.

11.6. O Candidato é responsável pela atualização de endereço residencial e/ou endereço eletrônico e/ou números de telefones de contato durante a realização do Processo Seletivo junto à **CONSESP** e após a homologação, junto a ASF -

Associação Saúde da Família. A não atualização poderá gerar prejuízos ao candidato, sem nenhuma responsabilidade para a **CONSESP** e para a ASF - Associação Saúde da Família.

11.7. A prestação de declaração falsa ou inexata e/ou a não apresentação de qualquer documento exigido importará em insubsistência de inscrição, nulidade de habilitação e perda dos direitos decorrentes, sem prejuízo das sanções aplicáveis à falsidade de declaração, ainda que o fato seja constatado posteriormente.

11.8. A ASF - ASSOCIAÇÃO SAÚDE DA FAMÍLIA e a CONSESP se reservam o direito de promover as correções que se fizerem necessárias, em qualquer fase do Processo Seletivo ou posterior ao Processo Seletivo, em razão de atos ou fatos não previstos, respeitados os princípios legais.

11.9. A inscrição vale, para todo e qualquer efeito, como forma de expressa aceitação, por parte do candidato, de todas as condições, normas e exigências constantes deste Edital, bem como os atos que forem expedidos sobre o Processo Seletivo.

11.10. Os casos omissos serão resolvidos conjuntamente pela ASF - Associação Saúde da Família- São Paulo e pela CONSESP, no que tange à realização deste Processo Seletivo.

São Paulo - SP, 11 de dezembro de 2020.

Dra. Maria Eugênia Fernandes Pedroso de Lima
Superintendente - Associação Saúde da Família

ANEXO I – ETAPAS DE PROVA

Funções	Provas	Total de Questões
Enfermeiro (todos os programas)	Prova Objetiva	
	Conhecimentos Específicos	20
	Língua Portuguesa	05
	Matemática	05
	Sistema Único de Saúde – SUS	10
	Avaliação Comportamental e Técnica	Vide capítulo 7
Técnico Enfermagem (todos os programas)	Prova Objetiva	
	Conhecimentos Específicos	20
	Língua Portuguesa	05
	Matemática	05
	Sistema Único de Saúde – SUS	10
	Avaliação Comportamental e Técnica	Vide capítulo 7
Auxiliar Técnico Administrativo (todos os programas)	Prova Objetiva	
	Conhecimentos Específicos	20
	Língua Portuguesa	05
	Matemática	05
	Sistema Único de Saúde – SUS	10
	Avaliação Comportamental e Técnica	Vide capítulo 7
Médicos Generalista, Plantonista e Psiquiatra (todos os programas)	Prova Objetiva	
	Conhecimentos Específicos	20
	Língua Portuguesa	05
	Matemática	05
	Sistema Único de Saúde – SUS	10
	Avaliação Comportamental e Técnica	Vide capítulo 7

URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

AMA

ENFERMEIRO II Realizar e Supervisionar a assistência de enfermagem priorizando o atendimento a urgências e emergências, garantindo o tratamento individualizado e a segurança do paciente. Orientar, avaliar o desempenho dos técnicos e auxiliares de enfermagem com relação a pacientes com risco eminente de morte, visando assegurar uma assistência com qualidade e contribuir para uma rápida recuperação do paciente. Ter conhecimento sobre as patologias de maior prevalência na instituição, conhecimento clínico, de exame físico e protocolos institucionais. Conhecer os sinais e sintomas das principais síndromes atendidas na classificação de risco, bem como os protocolos para cada uma delas; Controlar e supervisionar os registros da equipe, para que garantam a continuidade da assistência de enfermagem. Conhecer e aplicar as Diretrizes Técnicas da Rede de Atenção de Urgência e Emergência. Realizar e Supervisionar a assistência de enfermagem priorizando o atendimento a urgências e emergências. Receber e passar plantão por escrito e à beira - leito com toda a equipe. Dimensionar escala da unidade, seguindo o modelo assistencial da instituição, de acordo com a gravidade dos pacientes. Realizar exame físico diário aos pacientes inerentes ao seu período, estabelecendo cuidados prioritários no planejamento da assistência.

TÉCNICO DE ENFERMAGEM Participar das atividades de atenção realizando procedimentos regulamentados no exercício de sua profissão na UBS e, quando indicado ou necessário, no domicílio e/ou nos demais espaços comunitários; • Desenvolver, com os Agentes Comunitários de Saúde, atividades de identificação das famílias em situações de risco e realizar seu acompanhamento, visando garantir uma melhor monitoria de suas condições de saúde; • Executar, segundo sua qualificação profissional e sob supervisão da enfermeira, os procedimentos de vigilância sanitária e epidemiológica nas áreas de atenção à criança, à mulher, ao adolescente, ao trabalhador e ao idoso, bem como no controle da tuberculose, hanseníase, doenças crônicas, degenerativas e infectocontagiosas; • Realizar visitas domiciliares e prestar assistência de enfermagem e procedimentos em domicílio, no nível de sua competência, conforme plano de cuidados; • Efetuar a notificação, controle e busca ativa de Sistema Único de Saúde - SUS e/ou comunicantes de doenças sob vigilância ou de notificação compulsória.

AUXILIAR TÉCNICO ADMINISTRATIVO II Colaborar na construção do Plano de Cuidados do usuário; • Realizar reuniões semanais com a equipe, e participar da supervisão em relação à prática dos acompanhantes de idosos; • Organizar a equipe na elaboração de escala de trabalho e realizar a supervisão dos acompanhantes e dos auxiliares de enfermagem; • Realizar contato com familiares do usuário; • Realizar interface com os profissionais das unidades de saúde e demais serviços.

MÉDICO PLANTONISTA Conhecer e aplicar as Diretrizes Técnicas de AMA na Atenção Básica da SMS (disponível no site da SMS-SP) e serviços de Urgência e Emergência. Atender a demanda espontânea e a referenciada das UBS na especialidade básica para a qual foi contratado. Conhecer e utilizar a relação municipal de medicamentos essenciais para a rede básica – REMUME no ato da prescrição médica. Fazer suturas simples e drenagem de abscessos. Prescrição de contracepção de emergência conforme protocolo da SMS. Solicitação de exames complementares disponíveis na rede AMA e/ou serviço de referência, conforme indicação clínica. Avaliar resultados de exames complementares e interpretar exames radiológicos solicitados na AMA e/ou serviço de referência, mesmo que requisitados durante o atendimento realizado por outro plantonista, e anotar resultados na ficha de atendimento.

PS

ENFERMEIRO II Realizar e Supervisionar a assistência de enfermagem priorizando o atendimento a urgências e emergências, garantindo o tratamento individualizado e a segurança do paciente. Orientar, avaliar o desempenho dos técnicos e auxiliares de enfermagem com relação a pacientes com risco eminente de morte, visando assegurar uma assistência com qualidade e contribuir para uma rápida recuperação do paciente. Ter conhecimento sobre as patologias de maior prevalência na instituição, conhecimento clínico, de exame físico e protocolos institucionais. Conhecer os sinais e sintomas das principais síndromes atendidas na classificação de risco, bem como os protocolos para cada uma delas; Controlar e supervisionar os registros da equipe, para que garantam a continuidade da assistência de enfermagem. Conhecer e aplicar as Diretrizes Técnicas da Rede de Atenção de Urgência e Emergência. Realizar e Supervisionar a assistência de enfermagem priorizando o atendimento a urgências e emergências. Receber e passar plantão por escrito e à beira - leito com toda a equipe. Dimensionar escala da unidade, seguindo o modelo assistencial da instituição, de acordo com a gravidade dos pacientes. Realizar exame físico diário aos pacientes inerentes ao seu período, estabelecendo cuidados prioritários no planejamento da assistência.

TÉCNICO DE ENFERMAGEM Participar das atividades de atenção realizando procedimentos regulamentados no exercício de sua profissão na UBS e, quando indicado ou necessário, no domicílio e/ou nos demais espaços comunitários; • Desenvolver, com os Agentes Comunitários de Saúde, atividades de identificação das famílias em situações de risco e realizar seu acompanhamento, visando garantir uma melhor monitoria de suas condições de saúde; • Executar, segundo sua qualificação profissional e sob supervisão da enfermeira, os procedimentos de vigilância sanitária e epidemiológica nas áreas de atenção à criança, à mulher, ao adolescente, ao trabalhador e ao idoso, bem como no controle da tuberculose, hanseníase, doenças crônicas, degenerativas e infectocontagiosas; • Realizar visitas

domiciliares e prestar assistência de enfermagem e procedimentos em domicílio, no nível de sua competência, conforme plano de cuidados; • Efetuar a notificação, controle e busca ativa de Sistema Único de Saúde - SUS e/ou comunicantes de doenças sob vigilância ou de notificação compulsória.

AUXILIAR TÉCNICO ADMINISTRATIVO II Colaborar na construção do Plano de Cuidados do usuário; • Realizar reuniões semanais com a equipe, e participar da supervisão em relação à prática dos acompanhantes de idosos; • Organizar a equipe na elaboração de escala de trabalho e realizar a supervisão dos acompanhantes e dos auxiliares de enfermagem; • Realizar contato com familiares do usuário; • Realizar interface com os profissionais das unidades de saúde e demais serviços.

MÉDICO PLANTONISTA Conhecer e aplicar as Diretrizes Técnicas de AMA na Atenção Básica da SMS (disponível no site da SMS-SP) e serviços de Urgência e Emergência. Atender a demanda espontânea e a referenciada das UBS na especialidade básica para a qual foi contratado. Conhecer e utilizar a relação municipal de medicamentos essenciais para a rede básica – REMUME no ato da prescrição médica. Fazer suturas simples e drenagem de abscessos. Prescrição de contracepção de emergência conforme protocolo da SMS. Solicitação de exames complementares disponíveis na rede AMA e/ou serviço de referência, conforme indicação clínica. Avaliar resultados de exames complementares e interpretar exames radiológicos solicitados na AMA e/ou serviço de referência, mesmo que requisitados durante o atendimento realizado por outro plantonista, e anotar resultados na ficha de atendimento.

ATENÇÃO BÁSICA

UBS/ESF

TÉCNICO DE ENFERMAGEM Participar das atividades de atenção realizando procedimentos regulamentados no exercício de sua profissão na UBS e, quando indicado ou necessário, no domicílio e/ou nos demais espaços comunitários; • Desenvolver, com os Agentes Comunitários de Saúde, atividades de identificação das famílias em situações de risco e realizar seu acompanhamento, visando garantir uma melhor monitoria de suas condições de saúde; • Executar, segundo sua qualificação profissional e sob supervisão da enfermeira, os procedimentos de vigilância sanitária e epidemiológica nas áreas de atenção à criança, à mulher, ao adolescente, ao trabalhador e ao idoso, bem como no controle da tuberculose, hanseníase, doenças crônicas, degenerativas e infectocontagiosas; • Realizar visitas domiciliares e prestar assistência de enfermagem e procedimentos em domicílio, no nível de sua competência, conforme plano de cuidados; • Efetuar a notificação, controle e busca ativa de Sistema Único de Saúde - SUS e/ou comunicantes de doenças sob vigilância ou de notificação compulsória.

AUXILIAR TÉCNICO ADMINISTRATIVO II Colaborar na construção do Plano de Cuidados do usuário; • Realizar reuniões semanais com a equipe, e participar da supervisão em relação à prática dos acompanhantes de idosos; • Organizar a equipe na elaboração de escala de trabalho e realizar a supervisão dos acompanhantes e dos auxiliares de enfermagem; • Realizar contato com familiares do usuário; • Realizar interface com os profissionais das unidades de saúde e demais serviços.

MÉDICO GENERALISTA Realizar assistência integral (promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde) aos indivíduos e famílias em todas as fases do desenvolvimento humano: infância, adolescência, idade adulta e terceira idade; • Realizar atividades de demanda espontânea e programada em clínica médica, pediatria, ginecologia e obstetrícia, cirurgias ambulatoriais, pequenas urgências clínico-cirúrgicas e procedimentos para fins de diagnósticos; • Encaminhar, quando necessário, usuários aos serviços de média e alta complexidade, respeitando fluxos de referência e contra referência locais, mantendo sua responsabilidade pelo acompanhamento do plano terapêutico do usuário, proposto pela referência; • Indicar a necessidade de internação hospitalar ou domiciliar, mantendo a responsabilização pelo acompanhamento do usuário.

PAI – PROGRAMA ACOMPANHANTE DE IDOSOS

TÉCNICO DE ENFERMAGEM Realizar, sob supervisão do enfermeiro, ações relativas do estado de saúde da pessoa idosa, quais sejam, observar o estado geral, verificar os sinais vitais, pesquisar novas queixas; • Realizar, no domicílio, procedimentos de menor complexidade, como coleta de exames laboratoriais, curativos, organização e administração de medicamentos, conforme a prescrição e de acordo com o plano de cuidados elaborado pelo enfermeiro; • Oferecer orientações ao cuidador familiar, caso exista, sobre a higiene da pessoa idosa, do leito e do ambiente, auxiliar no banho e zelar pela sua segurança; • Participar das atividades para inserção da pessoa idosa na comunidade, através de passeios e eventos e de serviços destinados a esses usuários, estimulando a independência e preservando a autonomia; • Garantir, em caso de emergência e urgência, acionamento de ambulância (SAMU), comunicando, imediatamente após, a equipe técnica do programa; • Elaborar relatório de visitas domiciliares e registros de produção.

AUXILIAR TÉCNICO ADMINISTRATIVO II Atuar na área administrativa da equipe do Programa: recepção eventual de usuários, telefonemas, correspondências, ponto de frequência e demais rotinas administrativas. • Manter a documentação do Programa em ordem e disponível. • Manter organizado e atualizado os prontuários, agenda telefônica, planilha de usuários atendidos, atualização diária dos emails recebidos, entre outros; • Realizar interface com as áreas

de RH, Financeiro e Técnica da ASF; sendo um facilitador e mediador entre os funcionários da equipe e a ASF; - Participar de reuniões de equipe, redigindo a ata.

EMAD – EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE ATENÇÃO DOMICILIAR

ENFERMEIRO II Realizar atenção à saúde dos indivíduos e famílias cadastradas nas equipes e, quando indicado ou necessário, no domicílio e/ou nos demais espaços comunitários, em todas as fases do desenvolvimento humano: infância, adolescência, idade adulta e terceira idade; • Realizar consulta de enfermagem, sistematização de procedimentos de enfermagem, atividades em grupo conforme protocolos ou outras normativas técnicas estabelecidas pelo gestor municipal, observadas as disposições legais da profissão. • Integrar a equipe de saúde participando de todas as atividades e implementando a sistematização da assistência de enfermagem nas ações individuais visando à recuperação e reabilitação da saúde do indivíduo.

TÉCNICO DE ENFERMAGEM Participar das atividades de atenção realizando procedimentos regulamentados no exercício de sua profissão na UBS e, quando indicado ou necessário, no domicílio e/ou nos demais espaços comunitários; • Desenvolver, com os Agentes Comunitários de Saúde, atividades de identificação das famílias em situações de risco e realizar seu acompanhamento, visando garantir uma melhor monitoria de suas condições de saúde; • Executar, segundo sua qualificação profissional e sob supervisão da enfermeira, os procedimentos de vigilância sanitária e epidemiológica nas áreas de atenção à criança, à mulher, ao adolescente, ao trabalhador e ao idoso, bem como no controle da tuberculose, hanseníase, doenças crônicas, degenerativas e infectocontagiosas; • Realizar visitas domiciliares e prestar assistência de enfermagem e procedimentos em domicílio, no nível de sua competência, conforme plano de cuidados; • Efetuar a notificação, controle e busca ativa de Sistema Único de Saúde - SUS e/ou comunicantes de doenças sob vigilância ou de notificação compulsória.

AUXILIAR TÉCNICO ADMINISTRATIVO II Executar serviços administrativos nas áreas de RH, finanças e logística, fornecendo e recebendo informações sobre os serviços prestados pelas unidades; • Contribuir para o planejamento e escala de trabalho dos funcionários e controle do banco de horas; • Manter os arquivos referentes ao gerenciamento administrativo, financeiro e de RH, organizados e atualizados; • Solicitar, receber, conferir e encaminhar documentação dos funcionários; • Levantar diariamente dados de produção, RH e outros relacionados ao funcionamento da unidade e alimentar planilhas de indicadores, cumprindo os cronogramas de envio de dados; • Receber, identificar, organizar e arquivar fichas e prontuários de atendimento e pedidos de exame.

ESPECIALIDADES

APD – ACOMPANHANTE DE PESSOA COM DEFICIÊNCIA

ENFERMEIRO II Colaborar na construção do Plano de Cuidados do usuário; Realizar consulta de enfermagem, sistematização da assistência e procedimentos de enfermagem. • Realizar reuniões semanais com a equipe, e participar da supervisão em relação à prática dos acompanhantes de APD; • Organizar a equipe na elaboração de escala de trabalho e realizar a supervisão dos acompanhantes. • Realizar contato com familiares do usuário; • Realizar interface com os profissionais das unidades de saúde e demais serviços.

AUXILIAR TÉCNICO ADMINISTRATIVO II Atuar na área administrativa da equipe do Programa: recepção eventual de usuários, telefonemas, correspondências, ponto de frequência e demais rotinas administrativas; - Manter a documentação do Programa em ordem e disponível. - Manter organizado e atualizado os prontuários, agenda telefônica, planilha de usuários atendidos, atualização diária dos emails recebidos, entre outros; - Realizar interface com as áreas de RH, Financeiro e Técnica da ASF; sendo um facilitador e mediador entre os funcionários da equipe e a ASF; - Participar de reuniões de equipe, redigindo a ata.

RHC – REDE HORA CERTA

ENFERMEIRO II Conhecer as rotinas de ambulatórios de especialidades e serviços de apoio diagnóstico. • Prestar atendimento ao paciente em todos os níveis de complexidade garantindo o cumprimento da Sistematização de Assistência de Enfermagem, das rotinas da Instituição e das normas do CORE; • Realizar consulta de enfermagem, sistematização da assistência de enfermagem e procedimentos de enfermagem; Assegurar que as ações de enfermagem ocorram de acordo com o Código de Ética em Enfermagem; • Orientar e supervisionar as atividades dos auxiliares e técnicos de enfermagem; • Integrar a equipe de saúde participando de todas as atividades de diagnóstico de enfermagem, planejamento e avaliação de ações individuais visando a recuperação e reabilitação da saúde.

TÉCNICO DE ENFERMAGEM Conhecer as rotinas de ambulatórios de especialidades e serviços de apoio diagnóstico. • Fornecer orientações ao paciente e cuidados durante e após o atendimento; • Realizar o preparo do paciente antes e após o procedimento. Observar, reconhecer, comunicar e descrever sinais e sintomas; • Atuar na prevenção e controle sistemático da infecção hospitalar, de danos físicos que possam ser causados a clientes durante a assistência de saúde; • Assistir ao enfermeiro nos programas e nas atividades de assistência integral à saúde individual, particularmente daqueles prioritários e de alto risco.

AUXILIAR TÉCNICO ADMINISTRATIVO II Atuar na área administrativa da equipe do Programa: recepção eventual de usuários, telefonemas, correspondências, ponto de frequência e demais rotinas administrativas. • Manter a

documentação do Programa em ordem e disponível. · Manter organizado e atualizado os prontuários, agenda telefônica, planilha de usuários atendidos, atualização diária dos emails recebidos, entre outros; · Realizar interface com as áreas de RH, Financeiro e Técnica da ASF; sendo um facilitador e mediador entre os funcionários da equipe e a ASF; · Participar de reuniões de equipe, redigindo a ata.

AE – AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES

TÉCNICO DE ENFERMAGEM Conhecer e aplicar as Diretrizes Técnicas de AMA-E na Atenção Básica da SMS (disponível no site da SMS-SP), assim como, as rotinas de ambulatórios de especialidades e serviços de apoio diagnóstico. · Fornecer orientações ao paciente e cuidados durante e após o atendimento; · Realizar o preparo do paciente antes e após o procedimento. Observar, reconhecer, comunicar e descrever sinais e sintomas; · Atuar na prevenção e controle sistemático da infecção hospitalar, de danos físicos que possam ser causados a clientes durante a assistência de saúde; · Assistir ao enfermeiro nos programas e nas atividades de assistência integral à saúde individual, particularmente daqueles prioritários e de alto risco.

AUXILIAR TÉCNICO ADMINISTRATIVO II Conhecer e aplicar as Diretrizes Técnicas de AMA-E na Atenção Básica da SMS (disponível no site da SMS-SP), assim como, as rotinas de ambulatórios de especialidades e serviços de apoio diagnóstico. · Atender e orientar o usuário de maneira humanizada; · Monitorar o funcionamento do painel eletrônico de chamada de senha; · Atuar na recepção dos usuários, realizando cadastramento e atualização de pacientes no sistema SIGA; abertura de prontuários e efetuar procedimento de baixa; fornecimento de declarações de comparecimento aos pacientes e acompanhantes; e, agendamento de consultas; · Atuar na regulação dos serviços.

AMA-E – ASSISTÊNCIA MÉDICA AMBULATORIAL ESPECIALIZADA

TÉCNICO DE ENFERMAGEM Conhecer e aplicar as Diretrizes Técnicas de AMA-E na Atenção Básica da SMS (disponível no site da SMS-SP), assim como, as rotinas de ambulatórios de especialidades e serviços de apoio diagnóstico. · Fornecer orientações ao paciente e cuidados durante e após o atendimento; · Realizar o preparo do paciente antes e após o procedimento. Observar, reconhecer, comunicar e descrever sinais e sintomas; · Atuar na prevenção e controle sistemático da infecção hospitalar, de danos físicos que possam ser causados a clientes durante a assistência de saúde; · Assistir ao enfermeiro nos programas e nas atividades de assistência integral à saúde individual, particularmente daqueles prioritários e de alto risco.

AUXILIAR TÉCNICO ADMINISTRATIVO II Conhecer e aplicar as Diretrizes Técnicas de AMA-E na Atenção Básica da SMS (disponível no site da SMS-SP), assim como, as rotinas de ambulatórios de especialidades e serviços de apoio diagnóstico. · Atender e orientar o usuário de maneira humanizada; · Monitorar o funcionamento do painel eletrônico de chamada de senha; · Atuar na recepção dos usuários, realizando cadastramento e atualização de pacientes no sistema SIGA; abertura de prontuários e efetuar procedimento de baixa; fornecimento de declarações de comparecimento aos pacientes e acompanhantes; e, agendamento de consultas; · Atuar na regulação dos serviços.

URSI – UNIDADE DE REFERÊNCIA À SAÚDE DO IDOSO

TÉCNICO DE ENFERMAGEM Realizar, sob supervisão do enfermeiro, ações relativas do estado de saúde da pessoa idosa, quais sejam, observar o estado geral, verificar os sinais vitais, pesquisar novas queixas; · Realizar, no domicílio, procedimentos de menor complexidade, como coleta de exames laboratoriais, curativos, organização e administração de medicamentos, conforme a prescrição e de acordo com o plano de cuidados elaborado pelo enfermeiro; · Oferecer orientações ao cuidador familiar, caso exista, sobre a higiene da pessoa idosa, do leito e do ambiente, auxiliar no banho e zelar pela sua segurança; · Participar das atividades para inserção da pessoa idosa na comunidade, através de passeios e eventos e de serviços destinados a esses usuários, estimulando a independência e preservando a autonomia; · Garantir, em caso de emergência e urgência, acionamento de ambulância (SAMU), comunicando, imediatamente após, a equipe técnica do programa; · Elaborar relatório de visitas domiciliares e registros de produção.

AUXILIAR TÉCNICO ADMINISTRATIVO II Atuar na área administrativa da equipe do Programa: recepção eventual de usuários, telefonemas, correspondências, ponto de frequência e demais rotinas administrativas. · Manter a documentação do Programa em ordem e disponível. · Manter organizado e atualizado os prontuários, agenda telefônica, planilha de usuários atendidos, atualização diária dos emails recebidos, entre outros; · Realizar interface com as áreas de RH, Financeiro e Técnica da ASF; sendo um facilitador e mediador entre os funcionários da equipe e a ASF; · Participar de reuniões de equipe, redigindo a ata.

SAÚDE MENTAL

CAPS – CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E DROGAS

ENFERMEIRO II Ter o conhecimento das leis e normativas que norteiam o CAPS AD; Realizar supervisão do trabalho do auxiliar e do técnico de enfermagem; Realizar consulta de enfermagem, sistematização da assistência e procedimentos de enfermagem · Trabalhar na atenção em saúde aos usuários com problemas relacionados ao uso/abuso de álcool e drogas, na lógica de redução de danos, baseado em diretrizes técnicas do Ministério da Saúde, Organização Mundial de Saúde e Secretaria Municipal de Saúde; · Conhecer, diagnosticar, intervir e avaliar a prática

cotidiana de acordo com as necessidades da população da região e disponibilidade em trabalhar na lógica do território; · Trabalhar em equipe multiprofissional, colaborando na construção coletiva do projeto institucional da unidade e nos Projetos terapêuticos singulares dos usuários, participando das reuniões de equipe.

TÉCNICO DE ENFERMAGEM Trabalhar na atenção em saúde aos usuários com problemas relacionados ao uso/abuso de álcool e drogas, na lógica de redução de danos, baseado em diretrizes técnicas do Ministério da Saúde, Organização Mundial de Saúde e Secretaria Municipal de Saúde; · Conhecer, diagnosticar, intervir e avaliar a prática cotidiana de acordo com as necessidades da população da região e disponibilidade em trabalhar na lógica do território; · Trabalhar em equipe multiprofissional, colaborando na construção coletiva do projeto institucional da unidade e nos Projetos terapêuticos singulares dos usuários, participando das reuniões de equipe.

AUXILIAR TÉCNICO ADMINISTRATIVO III Ter o conhecimento das leis e normativas que norteiam o CAPS AD; · Trabalhar na atenção em saúde aos usuários com problemas relacionados ao uso/abuso de álcool e drogas, na lógica de redução de danos, baseado em diretrizes técnicas do Ministério da Saúde, Organização Mundial de Saúde e Secretaria Municipal de Saúde; · Trabalhar em equipe multiprofissional, colaborando na construção coletiva do projeto institucional da unidade, participando das reuniões de equipe.

MÉDICO PSQUIATRA Ter o conhecimento das leis e normativas que norteiam o CAPS. Trabalhar na atenção em saúde aos usuários com transtornos mentais graves e persistentes, baseado em diretrizes técnicas do Ministério da Saúde, Organização Mundial de Saúde e Secretaria Municipal de Saúde. Conhecer, diagnosticar, intervir e avaliar a prática cotidiana de acordo com as necessidades da população da região e disponibilidade em trabalhar na lógica do território. Trabalhar em equipe multiprofissional, colaborando na construção coletiva do projeto institucional da unidade e nos Projetos terapêuticos singulares dos usuários, participando das reuniões de equipe.

CAPS – CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ADULTO

ENFERMEIRO II Ter o conhecimento das leis e normativas que norteiam o CAPS; · Realizar consulta de enfermagem, sistematização da assistência e procedimentos de enfermagem; Trabalhar na atenção em saúde aos usuários com transtornos mentais graves e persistentes, baseado em diretrizes técnicas do Ministério da Saúde, Organização Mundial de Saúde e Secretaria Municipal de Saúde; Realizar supervisão do trabalho do auxiliar e do técnico de enfermagem; · Conhecer, diagnosticar, intervir e avaliar a prática cotidiana de acordo com as necessidades da população da região e disponibilidade em trabalhar na lógica do território; · Trabalhar em equipe multiprofissional, colaborando na construção coletiva do projeto institucional da unidade e nos Projetos terapêuticos singulares dos usuários, participando das reuniões de equipe.

TÉCNICO DE ENFERMAGEM Ter o conhecimento das leis e normativas que norteiam o CAPS; · Trabalhar na atenção em saúde aos usuários com transtornos mentais graves e persistentes, baseado em diretrizes técnicas do Ministério da Saúde, Organização Mundial de Saúde e Secretaria Municipal de Saúde; · Conhecer, diagnosticar, intervir e avaliar a prática cotidiana de acordo com as necessidades da população da região e disponibilidade em trabalhar na lógica do território; · Trabalhar em equipe multiprofissional, colaborando na construção coletiva do projeto institucional da unidade e nos Projetos terapêuticos singulares dos usuários, participando das reuniões de equipe.

AUXILIAR TÉCNICO ADMINISTRATIVO III Ter o conhecimento das leis e normativas que norteiam o CAPS AD; · Trabalhar na atenção em saúde aos usuários com problemas relacionados ao uso/abuso de álcool e drogas, na lógica de redução de danos, baseado em diretrizes técnicas do Ministério da Saúde, Organização Mundial de Saúde e Secretaria Municipal de Saúde; · Trabalhar em equipe multiprofissional, colaborando na construção coletiva do projeto institucional da unidade, participando das reuniões de equipe.

MÉDICO PSQUIATRA Ter o conhecimento das leis e normativas que norteiam o CAPS. Trabalhar na atenção em saúde aos usuários com transtornos mentais graves e persistentes, baseado em diretrizes técnicas do Ministério da Saúde, Organização Mundial de Saúde e Secretaria Municipal de Saúde. Conhecer, diagnosticar, intervir e avaliar a prática cotidiana de acordo com as necessidades da população da região e disponibilidade em trabalhar na lógica do território. Trabalhar em equipe multiprofissional, colaborando na construção coletiva do projeto institucional da unidade e nos Projetos terapêuticos singulares dos usuários, participando das reuniões de equipe.

CAPS – CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTIL

ENFERMEIRO II Ter o conhecimento das leis e normativas que norteiam o CAPS i e a rede de proteção à infância; · Trabalhar na atenção em saúde de crianças e adolescentes, com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, baseado em diretrizes técnicas do Ministério da Saúde, Organização Mundial de Saúde e Secretaria Municipal de Saúde; Realizar supervisão do trabalho do auxiliar e do técnico de enfermagem; · Realizar consulta de enfermagem, sistematização da assistência e procedimentos de enfermagem; · Conhecer, diagnosticar, intervir e avaliar a prática cotidiana de acordo com as necessidades da população da região e disponibilidade em trabalhar na lógica do território; · Trabalhar em equipe multiprofissional, colaborando na construção coletiva do projeto institucional da unidade e nos Projetos terapêuticos singulares dos usuários, participando das reuniões de equipe.

TÉCNICO DE ENFERMAGEM · Ter o conhecimento das leis e normativas que norteiam o CAPS; · Trabalhar na atenção em saúde aos usuários com transtornos mentais graves e persistentes, baseado em diretrizes técnicas do Ministério da Saúde, Organização Mundial de Saúde e Secretaria Municipal de Saúde; · Conhecer, diagnosticar, intervir e avaliar a prática cotidiana de acordo com as necessidades da população da região e disponibilidade em trabalhar na lógica do território; · Trabalhar em equipe multiprofissional, colaborando na construção coletiva do projeto institucional da unidade e nos Projetos terapêuticos singulares dos usuários, participando das reuniões de equipe.

AUXILIAR TÉCNICO ADMINISTRATIVO III · Ter o conhecimento das leis e normativas que norteiam o CAPS i e a rede de proteção à infância; · Trabalhar na atenção em saúde de crianças e adolescentes, com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, baseado em diretrizes técnicas do Ministério da Saúde, Organização Mundial de Saúde e Secretaria Municipal de Saúde; · Trabalhar em equipe multiprofissional, colaborando na construção coletiva do projeto institucional da unidade, participando das reuniões de equipe.

MÉDICO PSQUIATRA Ter o conhecimento das leis e normativas que norteiam o CAPS. Trabalhar na atenção em saúde aos usuários com transtornos mentais graves e persistentes, baseado em diretrizes técnicas do Ministério da Saúde, Organização Mundial de Saúde e Secretaria Municipal de Saúde. Conhecer, diagnosticar, intervir e avaliar a prática cotidiana de acordo com as necessidades da população da região e disponibilidade em trabalhar na lógica do território. Trabalhar em equipe multiprofissional, colaborando na construção coletiva do projeto institucional da unidade e nos Projetos terapêuticos singulares dos usuários, participando das reuniões de equipe.

SRT – SERVIÇO DE RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA

TÉCNICO DE ENFERMAGEM · Ter o conhecimento das leis e normativas que norteiam o CAPS; · Trabalhar na atenção em saúde aos usuários com transtornos mentais graves e persistentes, baseado em diretrizes técnicas do Ministério da Saúde, Organização Mundial de Saúde e Secretaria Municipal de Saúde; · Conhecer, diagnosticar, intervir e avaliar a prática cotidiana de acordo com as necessidades da população da região e disponibilidade em trabalhar na lógica do território; · Trabalhar em equipe multiprofissional, colaborando na construção coletiva do projeto institucional da unidade e nos Projetos terapêuticos singulares dos usuários, participando das reuniões de equipe.

NÍVEL DE ENSINO MÉDIO

Língua Portuguesa: FONOLOGIA: Conceitos básicos – Classificação dos fonemas – Sílabas – Encontros Vocálicos – Encontros Consonantais – Dígrafos – Divisão silábica. ORTOGRAFIA: Conceitos básicos – O Alfabeto – Orientações ortográficas. ACENTUAÇÃO: Conceitos básicos – Acentuação tônica – Acentuação gráfica – Os acentos – Aspectos genéricos das regras de acentuação – As regras básicas – As regras especiais – Hiatos – Ditongos – Formas verbais seguidas de pronomes – Acentos diferenciais. MORFOLOGIA: Estrutura e Formação das palavras – Conceitos básicos – Processos de formação das palavras – Derivação e Composição – Prefixos – Sufixos – Tipos de Composição – Estudo dos Verbos Regulares e Irregulares – Classe de Palavras. SINTAXE: Termos Essenciais da Oração – Termos Integrantes da Oração – Termos Acessórios da Oração – Período – Sintaxe de Concordância – Sintaxe de Regência – Sintaxe de Colocação – Funções e Empregos das palavras “que” e “se” – Sinais de Pontuação. PROBLEMAS GERAIS DA LÍNGUA CULTA: O uso do hífen – O uso da Crase – Interpretação e análise de Textos – Tipos de Comunicação: Descrição – Narração – Dissertação – Tipos de Discurso – Qualidades e defeitos de um texto – Coesão Textual. ESTILÍSTICA: Figuras de linguagem – Vícios de Linguagem.

Matemática: Radicais: operações – simplificação, propriedade – racionalização de denominadores; Equação de 2º grau: resolução das equações completas, incompletas, problemas do 2º grau; Equação de 1º grau: resolução – problemas de 1º grau; Equações fracionárias; Relação e Função: domínio, contradomínio e imagem; Função do 1º grau – função constante; Razão e Proporção; Grandezas Proporcionais; Regra de três simples e composta; Porcentagem; Juros Simples e Composto; Conjunto de números reais; Fatoração de expressão algébrica; Expressão algébrica – operações; Expressões fracionárias – operações - simplificação; PA e PG; Sistemas Lineares; Números complexos; Função exponencial: equação e inequação exponencial; Função logarítmica; Análise combinatória; Probabilidade; Função do 2º grau; Trigonometria da 1ª volta: seno, co-seno, tangente, relação fundamental; Geometria Analítica; Geometria Espacial; Geometria Plana; Operação com números inteiros e fracionários; MDC e MMC; Raiz quadrada; Sistema Monetário Nacional (Real); Sistema de medidas: comprimento, superfície, massa, capacidade, tempo e volume.

SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUS:

BRASIL. **Lei Federal nº 8.080/90.** Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, seção I, 19 set. 1990.

_____. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Diário Oficial da União, Brasília, seção I, 05 out. 1988.

_____. **Lei Federal nº 8.142/90.** Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, seção I, 28 dez. 1990.

_____. **Decreto nº 7.508/11.** Regulamenta a Lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde – SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, seção I, 28 jun. 2011.

_____. **Portaria nº 399/06.** Divulga o Pacto pela Saúde 2006 – Consolidação do SUS e aprova as Diretrizes Operacionais do Referido Pacto. Diário Oficial da União, Brasília, seção I, 23 fev. 2006.

NÍVEL DE ENSINO SUPERIOR

LÍNGUA PORTUGUESA: FONOLOGIA: Conceitos básicos – Classificação dos fonemas – Sílabas – Encontros Vocálicos – Encontros Consonantais – Dígrafos – Divisão silábica. ORTOGRAFIA: Conceitos básicos – O Alfabeto – Orientações ortográficas. ACENTUAÇÃO: Conceitos básicos – Acentuação tônica – Acentuação gráfica – Os acentos – Aspectos genéricos das regras de acentuação – As regras básicas – As regras especiais – Hiatos – Ditongos – Formas verbais seguidas de pronomes – Acentos diferenciais. MORFOLOGIA: Estrutura e Formação das palavras – Conceitos básicos – Processos de formação das palavras – Derivação e Composição – Prefixos – Sufixos – Tipos de Composição – Estudo dos Verbos Regulares e Irregulares – Classe de Palavras. SINTAXE: Termos Essenciais da Oração – Termos Integrantes da Oração – Termos Acessórios da Oração – Período – Sintaxe de Concordância – Sintaxe de Regência – Sintaxe de Colocação – Funções e Empregos das palavras “que” e “se” – Sinais de Pontuação. PROBLEMAS GERAIS DA LÍNGUA CULTA: O uso do hífen – O uso da Crase – Interpretação e análise de Textos – Tipos de Comunicação: Descrição – Narração – Dissertação – Tipos de Discurso – Qualidades e defeitos de um texto – Coesão Textual. ESTILÍSTICA: Figuras de linguagem – Vícios de Linguagem.

MATEMÁTICA: Radicais: operações – simplificação, propriedade – racionalização de denominadores; Equação de 2º grau: resolução das equações completas, incompletas, problemas do 2º grau; Equação de 1º grau: resolução – problemas de 1º grau; Equações fracionárias; Relação e Função: domínio, contra-domínio e imagem; Função do 1º grau – função constante; Razão e Proporção; Grandezas Proporcionais; Regra de três simples e composta; Porcentagem; Juros Simples e Composto; Conjunto de números reais; Fatoração de expressão algébrica; Expressão algébrica – operações; Expressões fracionárias – operações - simplificação; PA e PG; Sistemas Lineares; Números complexos; Função exponencial: equação e inequação exponencial; Função logarítmica; Análise combinatória; Probabilidade; Função do 2º grau; Trigonometria da 1ª volta: seno, co-seno, tangente, relação fundamental; Geometria Analítica; Geometria Espacial; Geometria Plana; Operação com números inteiros e fracionários; MDC e MMC; Raiz quadrada; Sistema Monetário Nacional (Real); Sistema de medidas: comprimento, superfície, massa, capacidade, tempo e volume.

SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUS:

BRASIL. **Lei Federal nº 8.080/90.** Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, seção I, 19 set. 1990.

_____. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Diário Oficial da União, Brasília, seção I, 05 out. 1988.

_____. **Lei Federal nº 8.142/90.** Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, seção I, 28 dez. 1990.

_____. **Decreto nº 7.508/11.** Regulamenta a Lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde – SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, seção I, 28 jun. 2011.

_____. **Portaria nº 399/06.** Divulga o Pacto pela Saúde 2006 – Consolidação do SUS e aprova as Diretrizes Operacionais do Referido Pacto. Diário Oficial da União, Brasília, seção I, 23 fev. 2006.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:

URGÊNCIA E EMERGENCIA

AMA

ENFERMEIRO II

Princípios de biossegurança, princípios da administração de medicamentos (terapêutica medicamentosa, noções de farmacologia, cálculo para dosagem de drogas e soluções, vias de administração e cuidados na aplicação, venoclise), prevenção de feridas e tratamento com diferentes tipos de curativos, diferentes tipos de drenos e drenagens, administração de dietas, oxigenioterapia, hemotransfusões, cateterismos, diálise, monitorização hemodinâmica invasiva e não invasiva, ventilação mecânica, preparação e acompanhamento do paciente/cliente na realização de exame diagnóstico, coleta de material para exames. Ética Profissional/Legislação: comportamento social e de trabalho, sigilo profissional, direitos e deveres do enfermeiro, código de ética do profissional enfermeiro, sistematização da assistência de enfermagem (SAE), organização do processo de trabalho em enfermagem (administração em enfermagem). Enfermagem em Saúde Pública: programas de saúde (mulher, homem, trabalhador, criança, adolescente, idoso), doenças sexualmente transmissíveis, noções de epidemiologia, programa nacional de imunização e imunológicos especiais, vacinas e suas indicações, doenças de notificação compulsória, patologias atendidas em saúde pública. Enfermagem Hospitalar: terminologias, centro cirúrgico – nos períodos pré, trans. e pós-operatórios e aspectos fundamentais de enfermagem. Biossegurança nas ações em saúde NR 32, central de material - preparo e esterilização de material RDC 15, infecção hospitalar e CCIH. Assistência de Enfermagem em Urgência e Emergência - suporte básico e avançado de vida em situações clínicas e traumáticas: PCR - Diretrizes atualizadas de parada cardiorrespiratória/2015 da American Heart Association, choque, hemorragias, ferimentos, afogamento, sufocamento, acidentes com animais peçonhentos, fraturas e luxações, queimaduras, desmaio, crise convulsiva e histérica, corpos estranhos, acidentes decorrentes da ação do calor e do frio, politraumatismo. Assistência de Enfermagem à gestante, à parturiente e puerpera. Pediatria: Crescimento e desenvolvimento, amamentação, berçário e alojamento conjunto, alimentação, patologias mais comuns, assistência de enfermagem à criança hospitalizada. Atualidades em Enfermagem.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica.** Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2017-Portaria 2436.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. **Cadernos HumanizaSUS – vol. 2 (Atenção Básica).** Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Cadernos de Atenção Básica – nº 28: Acolhimento à demanda espontânea – vol. I.** Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Cadernos de Atenção Básica – nº 28: Acolhimento à demanda espontânea – Queixas mais comuns na Atenção Básica - vol. II.** Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

TÉCNICO DE ENFERMAGEM

Fundamentos básicos de enfermagem - Execução de ações assistenciais de enfermagem, exceto as privativas do Enfermeiro; ações educativas aos usuários dos serviços de saúde; ações de educação continuada, atendimento de enfermagem nos diversos programas de saúde para grupos populacionais específicos hipertensos, diabéticos, da criança, da mulher, do adolescente, do idoso, gestante, obesidade; Aleitamento materno; Doenças de notificação compulsória; Doenças infecciosas e parasitárias; Doenças transmissíveis; Vigilância epidemiológica; Vigilância Sanitária; Atendimento de emergência - Diretrizes atualizadas de parada cardiorrespiratória/2015 da American Heart Association; Imunizações - Técnicas e Cuidados de Enfermagem; Procedimentos: Curativos (Potencial de contaminação, Técnicas de curativos); Princípios da administração de medicamentos (terapêutica medicamentosa, noções de farmacologia, cálculo para dosagem de drogas e soluções, vias de administração e cuidados na aplicação, venoclise); Preparação e acompanhamento do cliente na realização de exame diagnóstico; Sinais vitais e medidas antropométricas; Controle Hídrico e Diurese; Técnica de higiene, conforto e segurança do cliente; Prevenção de úlceras

de pressão; Sondagens gástrica e vesical; Coleta de material para exames laboratoriais; Posições para exames; Desinfecção e preparo da unidade do paciente; Anotações de enfermagem; Princípios éticos e legais da profissão. Conhecimentos sobre o Sistema Único de Saúde - Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências; Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS); A participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Biossegurança nas ações em saúde NR 32 - Preparo e Esterilização de Material RDC 15; Controle de abastecimento e estoque de materiais e medicamentos.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2017-Portaria 2436.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. **Cadernos HumanizaSUS – vol. 2 (Atenção Básica)**. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Cadernos de Atenção Básica – nº 28: Acolhimento à demanda espontânea – vol. I**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Cadernos de Atenção Básica – nº 28: Acolhimento à demanda espontânea – Queixas mais comuns na Atenção Básica - vol. II**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

AUXILIAR TÉCNICO ADMINISTRATIVO II

Noções sobre Sistemas Operacionais (Windows 10 * ou superior * e Linux); Conhecimentos de Teclado; Conhecimentos sobre: Word 2016 *, Word 365 * ou superior *, Excel 2016 *, Excel 365 * ou superior * e PowerPoint 2016 *, PowerPoint 365 * ou superior *; Internet; Uso do correio eletrônico (Outlook 2016 *, Outlook 365 * ou superior*); Noções sobre Segurança da Informação; Conceitos gerais sobre segurança física, lógica, firewall, criptografia e afins. (*) – *na sua instalação padrão, no idioma Português-Brasil*.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2017-Portaria 2436.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. **Cadernos HumanizaSUS – vol. 2 (Atenção Básica)**. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Cadernos de Atenção Básica – nº 28: Acolhimento à demanda espontânea – vol. I**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Cadernos de Atenção Básica – nº 28: Acolhimento à demanda espontânea – Queixas mais comuns na Atenção Básica - vol. II**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

MÉDICO PLANTONISTA

(CIRURGIÃO GERAL) Código de Ética Médica; Noções fundamentais de anatomia cirúrgica; Metabologia cirúrgica; Avaliação de risco operatório; Cuidados pré e pós-operatórios; Choque: diagnóstico e tratamento; Uso de sangue e hemoderivados e reposição volêmica; Infecção em cirurgia: prevenção, diagnóstico e tratamento; Nutrição em cirurgia: cuidados com a ferida operatória; Princípio de drenagem e cuidados com os drenos; Principais complicações pós-operatórias sistêmicas; Principais complicações pós-operatórias relacionadas aos procedimentos; Atendimento inicial ao traumatizado; Abdome agudo e urgências abdominais não traumáticas; Bases da cirurgia oncológica; Indicações para : lavagem peritoneal diagnóstica, laparotomia exploradora, apendicectomia, drenagem de abscessos intraperitoneais, lise de bridas, sutura de úlcera perfurada, sutura de bexiga, salpingectomia, procedimentos de controle de danos, laparostomias, traqueostomia; Livro “Atestado Médico-Prática e Ética - CREMESP 2013”; Resolução CFM nº 1.638/2002, que diz respeito às normas de registro e uso de prontuários do paciente; Legislação Básica do SUS; **(CLÍNICO GERAL)** Código de Ética Médica; Epidemiologia, fisiopatologia, diagnóstico, clínica, tratamento e prevenção das doenças; Cardiovasculares; insuficiência cardíaca, insuficiência coronariana, arritmias cardíacas, doença reumática, aneurismas de aorta, insuficiência arterial periférica, trombozes venosas, hipertensão arterial, choque; Pulmonares: insuficiência respiratória aguda, bronquite aguda e crônica, pneumonia, tuberculose, tromboembolismo pulmonar, pneumopatia intersticial, neoplasias; Do Sistema Digestivo: gastrite e úlcera péptica, colecistopatias, diarreia aguda e crônica, pancreatites, hepatites, insuficiência hepática, parasitoses intestinais, doenças intestinais inflamatórias, doença diverticular do cólon, tumores do cólon; Renais: insuficiência renal aguda e crônica, glomerulonefrites, distúrbios hidroeletrólíticos e do sistema ácido/base, nefrolitíase, infecções urinárias; Metabólicas e do sistema endócrino: hipovitaminoses, desnutrição, diabetes mellitus hipotireodismo, hipertireodismo, doenças da hipófise e da adrenal; Hematológicas: anemias hipocrômicas, macrocíticas e hemolíticas, anemia aplástica, leucopenia, púrpuras, distúrbios de coagulação, leucemias e linfomas, acidentes de transfusão; Reumatológicas: osteoartrite, doença reumatóide juvenil, gota, lúpus eritematoso sistêmico, artrite infecciosa, doenças do colágeno; Neurológicas: coma, cefaléias, epilepsia, acidente vascular cerebral, meningites, neuropatias periféricas, encefalopatias; Psiquiátricas: alcoolismo, abstinência alcoólica, surtos psicóticos, depressão, ansiedade, abordagem inicial das dependências químicas, orientação dos distúrbios psicossociais mais comuns na prática ambulatorial; Infecciosas e Transmissíveis: sarampo, varicela, rubéola, poliomielite, difteria, tétano, coqueluche, raiva, febre tifóide, hanseníase, doenças sexualmente transmissíveis, AIDS, doença de Chagas, esquistossomose, leishmaniose, leptospirose, malária, tracoma, estreptococcias, estafilococcias, doença meningocócica, infecções por anaeróbios, toxoplasmose, viroses; Dermatológicas: escabiose, pediculose, dermatofitoses, eczema, dermatite de contato, onicomicoses, infecções bacterianas imunológicas, doença do soro, edema angioneurótico, urticária, anafilaxia Lei

8080/90; Política Nacional de Atenção Básica; Livro “Atestado Médico-Prática e Ética - CREMESP 2013”; Resolução CFM nº 1.638/2002, que diz respeito às normas de registro e uso de prontuários do paciente; Legislação Básica do SUS; **(ORTOPEDISTA)** Sistema músculo-esquelético; Estrutura do tecido ósseo; Crescimento e desenvolvimento; Calcificação, ossificação e remodelagem; Estrutura do tecido cartilaginoso; Organização, rescimento e transplante; Tecido muscular: organização, fisiologia e alteração inflamatória; Deformidades congênicas e adquiridas; Pé torto congênito; Displasia do desenvolvimento do quadril; Luxação congênita do joelho; Pseudoartrose congênita tíbia; Talus vertical; Aplasia congênita/displasia dos ossos longos; Polidactilia e sindactilia; Escoliose; Infecções e alterações inflamatórias osteoarticulares; Artritepiogenica, osteomielite aguda e crônica; Tuberculose óssea; infecção da coluna vertebral; Sinovites; Artrite reumatóide; Tumores ósseos e lesões pseudotumorais; Osteocondroses; Alterações degenerativas osteoarticulares; Doenças osteometabólicas na prática ortopédica; Tratamento do paciente politraumatizado; Fraturas e luxações da articulação do quadril e da coluna cérvico-toraco-lombar; Fraturas, luxações, lesões capsulo-ligamentares e epifisárias do membro superior e inferior em adultos e crianças; Código de Ética Médica; Livro “Atestado Médico-Prática e Ética - CREMESP 2013”; Resolução CFM nº 1.638/2002, que diz respeito às normas de registro e uso de prontuários do paciente; Legislação Básica do SUS; **(PEDIATRA)** Código de Ética Médica; Condições de Saúde da Criança Brasileira; Organização da atenção à criança; Alimentação da criança; O recém nascido normal e patológico; Programa de imunização; crescimento e desenvolvimento; Desnutrição protéico-calórica; Anemias na infância; Diarréia aguda e crônica na criança; Cardiopatias na criança; Doenças respiratórias na criança; Doenças no trato genitourinário na criança; Doenças auto-ímmunes e colagenoses na criança; Doenças infecto-contagiosas mais frequentes na criança; Parasitoses intestinais; Dermatoses mais frequentes na criança; Convulsões na criança; Principais problemas ortopédicos na criança; Diagnóstico diferencial e procedimentos frente aos sinais e sintomas mais frequentes na criança; Patologias cirúrgicas mais frequentes na criança. Insuficiência Cardíaca; Choque. Ressuscitação cardiopulmonar; Cetoacidose diabética; Acidentes na infância: Prevenção e tratamento; Abordagem da criança politraumatizada; Síndrome de Maus-tratos; Estatuto da criança e do adolescente; Atendimento de urgência e emergência pediátrica, Lei 8080/90; Política Nacional de Atenção Básica; Livro “Atestado Médico-Prática e Ética - CREMESP 2013”; Resolução CFM nº 1.638/2002, que diz respeito às normas de registro e uso de prontuários do paciente; Legislação Básica do SUS.

PS

ENFERMEIRO II

Princípios de biossegurança, princípios da administração de medicamentos (terapêutica medicamentosa, noções de farmacologia, cálculo para dosagem de drogas e soluções, vias de administração e cuidados na aplicação, venoclise), prevenção de feridas e tratamento com diferentes tipos de curativos, diferentes tipos de drenos e drenagens, administração de dietas, oxigenioterapia, hemotransfusões, cateterismos, diálise, monitorização hemodinâmica invasiva e não invasiva, ventilação mecânica, preparação e acompanhamento do paciente/cliente na realização de exame diagnóstico, coleta de material para exames. Ética Profissional/Legislação: comportamento social e de trabalho, sigilo profissional, direitos e deveres do enfermeiro, código de ética do profissional enfermeiro, sistematização da assistência de enfermagem (SAE), organização do processo de trabalho em enfermagem (administração em enfermagem). Enfermagem em Saúde Pública: programas de saúde (mulher, homem, trabalhador, criança, adolescente, idoso), doenças sexualmente transmissíveis, noções de epidemiologia, programa nacional de imunização e imunológicos especiais, vacinas e suas indicações, doenças de notificação compulsória, patologias atendidas em saúde pública. Enfermagem Hospitalar: terminologias, centro cirúrgico – nos períodos pré, trans. e pós-operatórios e aspectos fundamentais de enfermagem. Biossegurança nas ações em saúde NR 32, central de material - preparo e esterilização de material RDC 15, infecção hospitalar e CCIH. Assistência de Enfermagem em Urgência e Emergência - suporte básico e avançado de vida em situações clínicas e traumáticas: PCR - Diretrizes atualizadas de parada cardiorrespiratória/2015 da American Heart Association, choque, hemorragias, ferimentos, afogamento, sufocamento, acidentes com animais peçonhentos, fraturas e luxações, queimaduras, desmaio, crise convulsiva e histérica, corpos estranhos, acidentes decorrentes da ação do calor e do frio, politraumatismo. Assistência de Enfermagem à gestante, à parturiente e puérpera. Pediatria: Crescimento e desenvolvimento, amamentação, berçário e alojamento conjunto, alimentação, patologias mais comuns, assistência de enfermagem à criança hospitalizada. Atualidades em Enfermagem.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2017-Portaria 2436.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. **Cadernos HumanizaSUS – vol. 2 (Atenção Básica)**. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Cadernos de Atenção Básica – nº 28: Acolhimento à demanda espontânea – vol. I**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Cadernos de Atenção Básica – nº 28: Acolhimento à demanda espontânea – Queixas mais comuns na Atenção Básica - vol. II**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

TÉCNICO DE ENFERMAGEM

Fundamentos básicos de enfermagem - Execução de ações assistenciais de enfermagem, exceto as privativas do Enfermeiro; ações educativas aos usuários dos serviços de saúde; ações de educação continuada, atendimento de enfermagem nos diversos programas de saúde para grupos populacionais específicos hipertensos, diabéticos, da criança, da mulher, do adolescente, do idoso, gestante, obesidade; Aleitamento materno; Doenças de notificação compulsória; Doenças infecciosas e parasitárias; Doenças transmissíveis; Vigilância epidemiológica; Vigilância

Sanitária; Atendimento de emergência - Diretrizes atualizadas de parada cardiorrespiratória/2015 da American Heart Association; Imunizações - Técnicas e Cuidados de Enfermagem; Procedimentos: Curativos (Potencial de contaminação, Técnicas de curativos); Princípios da administração de medicamentos (terapêutica medicamentosa, noções de farmacologia, cálculo para dosagem de drogas e soluções, vias de administração e cuidados na aplicação, venoclise); Preparação e acompanhamento do cliente na realização de exame diagnóstico; Sinais vitais e medidas antropométricas; Controle Hídrico e Diurese; Técnica de higiene, conforto e segurança do cliente; Prevenção de úlceras de pressão; Sondagens gástrica e vesical; Coleta de material para exames laboratoriais; Posições para exames; Desinfecção e preparo da unidade do paciente; Anotações de enfermagem; Princípios éticos e legais da profissão. Conhecimentos sobre o Sistema Único de Saúde - Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências; Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS); A participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Biossegurança nas ações em saúde NR 32 - Preparo e Esterilização de Material RDC 15; Controle de abastecimento e estoque de materiais e medicamentos.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2017-Portaria 2436.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. **Cadernos HumanizaSUS – vol. 2 (Atenção Básica)**. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Cadernos de Atenção Básica – nº 28: Acolhimento à demanda espontânea – vol. I**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Cadernos de Atenção Básica – nº 28: Acolhimento à demanda espontânea – Queixas mais comuns na Atenção Básica - vol. II**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

AUXILIAR TÉCNICO ADMINISTRATIVO II

Noções sobre Sistemas Operacionais (Windows 10 * ou superior * e Linux); Conhecimentos de Teclado; Conhecimentos sobre: Word 2016 *, Word 365 * ou superior *, Excel 2016 *, Excel 365 * ou superior * e PowerPoint 2016 *, PowerPoint 365 * ou superior *; Internet; Uso do correio eletrônico (Outlook 2016 *, Outlook 365 * ou superior*); Noções sobre Segurança da Informação; Conceitos gerais sobre segurança física, lógica, firewall, criptografia e afins.(*) – *na sua instalação padrão, no idioma Português-Brasil*.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2017-Portaria 2436.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. **Cadernos HumanizaSUS – vol. 2 (Atenção Básica)**. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Cadernos de Atenção Básica – nº 28: Acolhimento à demanda espontânea – vol. I**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Cadernos de Atenção Básica – nº 28: Acolhimento à demanda espontânea – Queixas mais comuns na Atenção Básica - vol. II**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

MÉDICO PLANTONISTA

(CIRURGIÃO GERAL) Código de Ética Médica; Noções fundamentais de anatomia cirúrgica; Metabologia cirúrgica; Avaliação de risco operatório; Cuidados pré e pós-operatórios; Choque: diagnóstico e tratamento; Uso de sangue e hemoderivados e reposição volêmica; Infecção em cirurgia: prevenção, diagnóstico e tratamento; Nutrição em cirurgia: cuidados com a ferida operatória; Princípio de drenagem e cuidados com os drenos; Principais complicações pós-operatórias sistêmicas; Principais complicações pós-operatórias relacionadas aos procedimentos; Atendimento inicial ao traumatizado; Abdome agudo e urgências abdominais não traumáticas; Bases da cirurgia oncológica; Indicações para : lavagem peritoneal diagnóstica, laparotomia exploradora, apendicectomia, drenagem de abscessos intraperitoneais, lise de bridas, sutura de úlcera perfurada, sutura de bexiga, salpingectomia, procedimentos de controle de danos, laparostomias, traqueostomia; Livro “Atestado Médico-Prática e Ética - CREMESP 2013”; Resolução CFM nº 1.638/2002, que diz respeito às normas de registro e uso de prontuários do paciente; Legislação Básica do SUS; **(CLÍNICO GERAL)** Código de Ética Médica; Epidemiologia, fisiopatologia, diagnóstico, clínica, tratamento e prevenção das doenças; Cardiovasculares; insuficiência cardíaca, insuficiência coronariana, arritmias cardíacas, doença reumática, aneurismas de aorta, insuficiência arterial periférica, trombozes venosas, hipertensão arterial, choque; Pulmonares: insuficiência respiratória aguda, bronquite aguda e crônica, pneumonia, tuberculose, tromboembolismo pulmonar, pneumopatia intersticial, neoplasias; Do Sistema Digestivo: gastrite e úlcera péptica, colecistopatias, diarreia aguda e crônica, pancreatites, hepatites, insuficiência hepática, parasitoses intestinais, doenças intestinais inflamatórias, doença diverticular do cólon, tumores do cólon; Renais: insuficiência renal aguda e crônica, glomerulonefrites, distúrbios hidroeletrólíticos e do sistema ácido/base, nefrolitíase, infecções urinárias; Metabólicas e do sistema endócrino: hipovitaminoses, desnutrição, diabetes mellitus hipotireoidismo, hipertireoidismo, doenças da hipófise e da adrenal; Hematológicas: anemias hipocrômicas, macrocíticas e hemolíticas, anemia aplástica, leucopenia, púrpuras, distúrbios de coagulação, leucemias e linfomas, acidentes de transfusão; Reumatológicas: osteoartrose, doença reumatóide juvenil, gota, lúpus eritematoso sistêmico, artrite infecciosa, doenças do colágeno; Neurológicas: coma, cefaléias, epilepsia, acidente vascular cerebral, meningites, neuropatias periféricas, encefalopatias; Psiquiátricas: alcoolismo, abstinência alcoólica, surtos psicóticos, depressão,

ansiedade, abordagem inicial das dependências químicas, orientação dos distúrbios psicossociais mais comuns na prática ambulatorial; Infecções e Transmissíveis: sarampo, varicela, rubéola, poliomielite, difteria, tétano, coqueluche, raiva, febre tifóide, hanseníase, doenças sexualmente transmissíveis, AIDS, doença de Chagas, esquistossomose, leishmaniose, leptospirose, malária, tracoma, estreptococcias, estafilococcias, doença meningocócica, infecções por anaeróbios, toxoplasmose, viroses; Dermatológicas: escabiose, pediculose, dermatofitoses, eczema, dermatite de contato, onicomicoses, infecções bacterianas imunológicas, doença do soro, edema angioneurótico, urticária, anafilaxia Lei 8080/90; Política Nacional de Atenção Básica; Livro “Atestado Médico-Prática e Ética - CREMESP 2013”; Resolução CFM nº 1.638/2002, que diz respeito às normas de registro e uso de prontuários do paciente; Legislação Básica do SUS; **(ORTOPEDISTA)** Sistema músculo-esquelético; Estrutura do tecido ósseo; Crescimento e desenvolvimento; Calcificação, ossificação e remodelagem; Estrutura do tecido cartilaginoso; Organização, rescimento e transplante; Tecido muscular: organização, fisiologia e alteração inflamatória; Deformidades congênicas e adquiridas; Pé torto congênito; Displasia do desenvolvimento do quadril; Luxação congênita do joelho; Pseudoartrose congênita tíbia; Talus vertical; Aplasia congênita/displasia dos ossos longos; Polidactilia e sindactilia; Escoliose; Infecções e alterações inflamatórias osteoarticulares; Artritepiogenica, osteomielite aguda e crônica; Tuberculose óssea; infecção da coluna vertebral; Sinovites; Artrite reumatóide; Tumores ósseos e lesões pseudotumorais; Osteocondroses; Alterações degenerativas osteoarticulares; Doenças osteometabólicas na prática ortopédica; Tratamento do paciente politraumatizado; Fraturas e luxações da articulação do quadril e da coluna cervico-toraco-lombar; Fraturas, luxações, lesões capsulo-ligamentares e epifisárias do membro superior e inferior em adultos e crianças; Código de Ética Médica; Livro “Atestado Médico-Prática e Ética - CREMESP 2013”; Resolução CFM nº 1.638/2002, que diz respeito às normas de registro e uso de prontuários do paciente; Legislação Básica do SUS; **(PEDIATRA)** Código de Ética Médica; Condições de Saúde da Criança Brasileira; Organização da atenção à criança; Alimentação da criança; O recém nascido normal e patológico; Programa de imunização; crescimento e desenvolvimento; Desnutrição protéico-calórica; Anemias na infância; Diarréia aguda e crônica na criança; Cardiopatias na criança; Doenças respiratórias na criança; Doenças no trato genitourinário na criança; Doenças auto-imunes e colagenoses na criança; Doenças infecto-contagiosas mais frequentes na criança; Parasitoses intestinais; Dermatoses mais frequentes na criança; Convulsões na criança; Principais problemas ortopédicos na criança; Diagnóstico diferencial e procedimentos frente aos sinais e sintomas mais frequentes na criança; Patologias cirúrgicas mais frequentes na criança. Insuficiência Cardíaca; Choque. Ressuscitação cardiopulmonar; Cetoacidose diabética; Acidentes na infância: Prevenção e tratamento; Abordagem da criança politraumatizada; Síndrome de Maus-tratos; Estatuto da criança e do adolescente; Atendimento de urgência e emergência pediátrica, Lei 8080/90; Política Nacional de Atenção Básica; Livro “Atestado Médico-Prática e Ética - CREMESP 2013”; Resolução CFM nº 1.638/2002, que diz respeito às normas de registro e uso de prontuários do paciente; Legislação Básica do SUS.

ATENÇÃO BÁSICA

UBS/ESF

TÉCNICO DE ENFERMAGEM

Fundamentos básicos de enfermagem - Execução de ações assistenciais de enfermagem, exceto as privativas do Enfermeiro; ações educativas aos usuários dos serviços de saúde; ações de educação continuada, atendimento de enfermagem nos diversos programas de saúde para grupos populacionais específicos hipertensos, diabéticos, da criança, da mulher, do adolescente, do idoso, gestante, obesidade; Aleitamento materno; Doenças de notificação compulsória; Doenças infecciosas e parasitárias; Doenças transmissíveis; Vigilância epidemiológica; Vigilância Sanitária; Atendimento de emergência - Diretrizes atualizadas de parada cardiorrespiratória/2015 da American Heart Association; Imunizações - Técnicas e Cuidados de Enfermagem; Procedimentos: Curativos (Potencial de contaminação, Técnicas de curativos); Princípios da administração de medicamentos (terapêutica medicamentosa, noções de farmacologia, cálculo para dosagem de drogas e soluções, vias de administração e cuidados na aplicação, venoclise); Preparação e acompanhamento do cliente na realização de exame diagnóstico; Sinais vitais e medidas antropométricas; Controle Hídrico e Diurese; Técnica de higiene, conforto e segurança do cliente; Prevenção de úlceras de pressão; Sondagens gástrica e vesical; Coleta de material para exames laboratoriais; Posições para exames; Desinfecção e preparo da unidade do paciente; Anotações de enfermagem; Princípios éticos e legais da profissão. Conhecimentos sobre o Sistema Único de Saúde - Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências; Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS); A participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Biossegurança nas ações em saúde NR 32 - Preparo e Esterilização de Material RDC 15; Controle de abastecimento e estoque de materiais e medicamentos.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2017-Portaria 2436.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. **Cadernos HumanizaSUS – vol. 2 (Atenção Básica)**. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Cadernos de Atenção Básica – nº 28: Acolhimento à demanda espontânea – vol. I**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Cadernos de Atenção Básica – nº 28: Acolhimento à demanda espontânea – Queixas mais comuns na Atenção Básica - vol. II.** Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

AUXILIAR TÉCNICO ADMINISTRATIVO II

Noções sobre Sistemas Operacionais (Windows 10 * ou superior * e Linux); Conhecimentos de Teclado; Conhecimentos sobre: Word 2016 *, Word 365 * ou superior *, Excel 2016 *, Excel 365 * ou superior * e PowerPoint 2016 *, PowerPoint 365 * ou superior *; Internet; Uso do correio eletrônico (Outlook 2016 *, Outlook 365 * ou superior*); Noções sobre Segurança da Informação; Conceitos gerais sobre segurança física, lógica, firewall, criptografia e afins.(*) – *na sua instalação padrão, no idioma Português-Brasil.*

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica.** Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2017-Portaria 2436.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. **Cadernos HumanizaSUS – vol. 2 (Atenção Básica).** Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Cadernos de Atenção Básica – nº 28: Acolhimento à demanda espontânea – vol. I.** Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Cadernos de Atenção Básica – nº 28: Acolhimento à demanda espontânea – Queixas mais comuns na Atenção Básica - vol. II.** Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

MÉDICO GENERALISTA

Código de Ética Médica; Epidemiologia, fisiopatologia, diagnóstico, clínica, tratamento e prevenção das doenças; Cardiovasculares; insuficiência cardíaca, insuficiência coronariana, arritmias cardíacas, doença reumática, aneurismas de aorta, insuficiência arterial periférica, trombozes venosas, hipertensão arterial, choque; Pulmonares: insuficiência respiratória aguda, bronquite aguda e crônica, pneumonia, tuberculose, tromboembolismo pulmonar, pneumopatia intersticial, neoplasias; Do Sistema Digestivo: gastrite e úlcera péptica, colecistopatias, diarreia aguda e crônica, pancreatites, hepatites, insuficiência hepática, parasitoses intestinais, doenças intestinais inflamatórias, doença diverticular do cólon, tumores do cólon; Renais: insuficiência renal aguda e crônica, glomerulonefrites, distúrbios hidroeletrólíticos e do sistema ácido/base, nefrolitíase, infecções urinárias; Metabólicas e do sistema endócrino: hipovitaminoses, desnutrição, diabetes mellitus hipotireoidismo, hipertireoidismo, doenças da hipófise e da adrenal; Hematológicas: anemias hipocrômicas, macrocíticas e hemolíticas, anemia aplástica, leucopenia, púrpuras, distúrbios de coagulação, leucemias e linfomas, acidentes de transfusão; Reumatológicas: osteoartrose, doença reumatóide juvenil, gota, lúpus eritematoso sistêmico, artrite infecciosa, doenças do colágeno; Neurológicas: coma, cefaléias, epilepsia, acidente vascular cerebral, meningites, neuropatias periféricas, encefalopatias; Psiquiátricas: alcoolismo, abstinência alcoólica, surtos psicóticos, depressão, ansiedade, abordagem inicial das dependências químicas, orientação dos distúrbios psicossociais mais comuns na prática ambulatorial; Infecciosas e Transmissíveis: sarampo, varicela, rubéola, poliomielite, difteria, tétano, coqueluche, raiva, febre tifóide, hanseníase, doenças sexualmente transmissíveis, AIDS, doença de Chagas, esquistossomose, leishmaniose, leptospirose, malária, tracoma, estreptococcias, estafilococcias, doença meningocócica, infecções por anaeróbios, toxoplasmose, viroses; Dermatológicas: escabiose, pediculose, dermatofitoses, eczema, dermatite de contato, onicomicoses, infecções bacterianas imunológicas, doença do soro, edema angioneurótico, urticária, anafilaxia Lei 8080/90; Política Nacional de Atenção Básica; Livro “Atestado Médico-Prática e Ética - CREMESP 2013”; Resolução CFM nº 1.638/2002, que diz respeito às normas de registro e uso de prontuários do paciente; Legislação Básica do SUS; Cadernos de Atenção Básica do Ministério da Saúde.

PAI – PROGRAMA ACOMPANHANTE DE IDOSOS

TÉCNICO DE ENFERMAGEM

Fundamentos básicos de enfermagem - Execução de ações assistenciais de enfermagem, exceto as privativas do Enfermeiro; ações educativas aos usuários dos serviços de saúde; ações de educação continuada, atendimento de enfermagem nos diversos programas de saúde para grupos populacionais específicos hipertensos, diabéticos, da criança, da mulher, do adolescente, do idoso, gestante, obesidade; Aleitamento materno; Doenças de notificação compulsória; Doenças infecciosas e parasitárias; Doenças transmissíveis; Vigilância epidemiológica; Vigilância Sanitária; Atendimento de emergência - Diretrizes atualizadas de parada cardiorrespiratória/2015 da American Heart Association; Imunizações - Técnicas e Cuidados de Enfermagem; Procedimentos: Curativos (Potencial de contaminação, Técnicas de curativos); Princípios da administração de medicamentos (terapêutica medicamentosa, noções de farmacologia, cálculo para dosagem de drogas e soluções, vias de administração e cuidados na aplicação, venoclise); Preparação e acompanhamento do cliente na realização de exame diagnóstico; Sinais vitais e medidas antropométricas; Controle Hídrico e Diurese; Técnica de higiene, conforto e segurança do cliente; Prevenção de úlceras de pressão; Sondagens gástrica e vesical; Coleta de material para exames laboratoriais; Posições para exames; Desinfecção e preparo da unidade do paciente; Anotações de enfermagem; Princípios éticos e legais da profissão. Conhecimentos sobre o Sistema Único de Saúde - Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências; Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS); A participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Biossegurança nas ações em

saúde NR 32 - Preparo e Esterilização de Material RDC 15; Controle de abastecimento e estoque de materiais e medicamentos.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2017-Portaria 2436.

_____. **Lei Federal nº 10.741/03**. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, seção I, 3 out. 2003.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Cadernos de Atenção Básica – nº 19: Envelhecimento e saúde da pessoa idosa**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

_____. **Decreto nº 9.921/19**. Consolida atos normativos editados pelo Poder Executivo federal que dispõem sobre a temática da pessoa idosa. Diário Oficial da União, Brasília, seção I, 19 jul. 2019.

_____. Prefeitura Municipal de São Paulo. Secretaria da Saúde. **Manual de atenção à pessoa idosa**. Secretaria da Saúde, Coordenação da Atenção Básica/ Estratégia Saúde da Família. – 2 ed – São Paulo: SMS, 2016.

AUXILIAR TÉCNICO ADMINISTRATIVO II

Noções sobre Sistemas Operacionais (Windows 10 * ou superior * e Linux); Conhecimentos de Teclado; Conhecimentos sobre: Word 2016 *, Word 365 * ou superior *, Excel 2016 *, Excel 365 * ou superior * e PowerPoint 2016 *, PowerPoint 365 * ou superior *; Internet; Uso do correio eletrônico (Outlook 2016 *, Outlook 365 * ou superior*); Noções sobre Segurança da Informação; Conceitos gerais sobre segurança física, lógica, firewall, criptografia e afins.(*) – *na sua instalação padrão, no idioma Português-Brasil*.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2017-Portaria 2436.

_____. **Lei Federal nº 10.741/03**. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, seção I, 3 out. 2003.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Cadernos de Atenção Básica – nº 19: Envelhecimento e saúde da pessoa idosa**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

_____. **Decreto nº 9.921/19**. Consolida atos normativos editados pelo Poder Executivo federal que dispõem sobre a temática da pessoa idosa. Diário Oficial da União, Brasília, seção I, 19 jul. 2019.

_____. Prefeitura Municipal de São Paulo. Secretaria da Saúde. **Manual de atenção à pessoa idosa**. Secretaria da Saúde, Coordenação da Atenção Básica/ Estratégia Saúde da Família. – 2 ed – São Paulo: SMS, 2016.

EMAD – EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE ATENÇÃO DOMICILIAR

ENFERMEIRO II

Princípios de biossegurança, princípios da administração de medicamentos (terapêutica medicamentosa, noções de farmacologia, cálculo para dosagem de drogas e soluções, vias de administração e cuidados na aplicação, venoclise), prevenção de feridas e tratamento com diferentes tipos de curativos, diferentes tipos de drenos e drenagens, administração de dietas, oxigenioterapia, hemotransfusões, cateterismos, diálise, monitorização hemodinâmica invasiva e não invasiva, ventilação mecânica, preparação e acompanhamento do paciente/cliente na realização de exame diagnóstico, coleta de material para exames. Ética Profissional/Legislação: comportamento social e de trabalho, sigilo profissional, direitos e deveres do enfermeiro, código de ética do profissional enfermeiro, sistematização da assistência de enfermagem (SAE), organização do processo de trabalho em enfermagem (administração em enfermagem). Enfermagem em Saúde Pública: programas de saúde (mulher, homem, trabalhador, criança, adolescente, idoso), doenças sexualmente transmissíveis, noções de epidemiologia, programa nacional de imunização e imunológicos especiais, vacinas e suas indicações, doenças de notificação compulsória, patologias atendidas em saúde pública. Enfermagem Hospitalar: terminologias, centro cirúrgico – nos períodos pré, trans. e pós-operatórios e aspectos fundamentais de enfermagem. Biossegurança nas ações em saúde NR 32, central de material - preparo e esterilização de material RDC 15, infecção hospitalar e CCIH. Assistência de Enfermagem em Urgência e Emergência - suporte básico e avançado de vida em situações clínicas e traumáticas: PCR - Diretrizes atualizadas de parada cardiorrespiratória/2015 da American Heart Association, choque, hemorragias, ferimentos, afogamento, sufocamento, acidentes com animais peçonhentos, fraturas e luxações, queimaduras, desmaio, crise convulsiva e histérica, corpos estranhos, acidentes decorrentes da ação do calor e do frio, politraumatismo. Assistência de Enfermagem à gestante, à parturiente e puerpera. Pediatria: Crescimento e desenvolvimento, amamentação, berçário e alojamento conjunto, alimentação, patologias mais comuns, assistência de enfermagem à criança hospitalizada. Atualidades em Enfermagem.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2017-Portaria 2436.

_____. **Portaria nº 825/16**. Redefine a Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e atualiza as equipes habilitadas. Diário Oficial da União, Brasília, seção I, 26 abr. 2016.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Caderno de Atenção Domiciliar – Vol. 1**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Caderno de Atenção Domiciliar – Vol. 2**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

TÉCNICO DE ENFERMAGEM

Fundamentos básicos de enfermagem - Execução de ações assistenciais de enfermagem, exceto as privativas do Enfermeiro; ações educativas aos usuários dos serviços de saúde; ações de educação continuada, atendimento de enfermagem nos diversos programas de saúde para grupos populacionais específicos hipertensos, diabéticos, da criança, da mulher, do adolescente, do idoso, gestante, obesidade; Aleitamento materno; Doenças de notificação compulsória; Doenças infecciosas e parasitárias; Doenças transmissíveis; Vigilância epidemiológica; Vigilância Sanitária; Atendimento de emergência - Diretrizes atualizadas de parada cardiorrespiratória/2015 da American Heart Association; Imunizações - Técnicas e Cuidados de Enfermagem; Procedimentos: Curativos (Potencial de contaminação, Técnicas de curativos); Princípios da administração de medicamentos (terapêutica medicamentosa, noções de farmacologia, cálculo para dosagem de drogas e soluções, vias de administração e cuidados na aplicação, venoclise); Preparação e acompanhamento do cliente na realização de exame diagnóstico; Sinais vitais e medidas antropométricas; Controle Hídrico e Diurese; Técnica de higiene, conforto e segurança do cliente; Prevenção de úlceras de pressão; Sondagens gástrica e vesical; Coleta de material para exames laboratoriais; Posições para exames; Desinfecção e preparo da unidade do paciente; Anotações de enfermagem; Princípios éticos e legais da profissão. Conhecimentos sobre o Sistema Único de Saúde - Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências; Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS); A participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Biossegurança nas ações em saúde NR 32 - Preparo e Esterilização de Material RDC 15; Controle de abastecimento e estoque de materiais e medicamentos.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde/2017-Portaria 2436.

_____. **Portaria nº 825/16**. Redefine a Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e atualiza as equipes habilitadas. Diário Oficial da União, Brasília, seção I, 26 abr. 2016.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Caderno de Atenção Domiciliar – Vol. 1**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Caderno de Atenção Domiciliar – Vol. 2**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

AUXILIAR TÉCNICO ADMINISTRATIVO II

Noções sobre Sistemas Operacionais (Windows 10 * ou superior * e Linux); Conhecimentos de Teclado; Conhecimentos sobre: Word 2016 *, Word 365 * ou superior *, Excel 2016 *, Excel 365 * ou superior * e PowerPoint 2016 *, PowerPoint 365 * ou superior *; Internet; Uso do correio eletrônico (Outlook 2016 *, Outlook 365 * ou superior*); Noções sobre Segurança da Informação; Conceitos gerais sobre segurança física, lógica, firewall, criptografia e afins.(*) – *na sua instalação padrão, no idioma Português-Brasil*.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2017-Portaria 2436.

_____. **Portaria nº 825/16**. Redefine a Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e atualiza as equipes habilitadas. Diário Oficial da União, Brasília, seção I, 26 abr. 2016.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Caderno de Atenção Domiciliar – Vol. 1**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Caderno de Atenção Domiciliar – Vol. 2**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

ESPECIALIDADES

APD – ACOMPANHANTE DE PESSOA COM DEFICIÊNCIA

ENFERMEIRO II

Princípios de biossegurança, princípios da administração de medicamentos (terapêutica medicamentosa, noções de farmacologia, cálculo para dosagem de drogas e soluções, vias de administração e cuidados na aplicação, venoclise), prevenção de feridas e tratamento com diferentes tipos de curativos, diferentes tipos de drenos e drenagens, administração de dietas, oxigenioterapia, hemotransfusões, cateterismos, diálise, monitorização hemodinâmica invasiva e não invasiva, ventilação mecânica, preparação e acompanhamento do paciente/cliente na realização de exame diagnóstico, coleta de material para exames. Ética Profissional/Legislação: comportamento social e de trabalho, sigilo profissional, direitos e deveres do enfermeiro, código de ética do profissional enfermeiro, sistematização da assistência de enfermagem (SAE), organização do processo de trabalho em enfermagem (administração em enfermagem). Enfermagem em Saúde Pública: programas de saúde (mulher, homem, trabalhador, criança, adolescente, idoso), doenças sexualmente transmissíveis, noções de epidemiologia, programa nacional de imunização e imunológicos especiais, vacinas e suas indicações, doenças de notificação compulsória, patologias atendidas em saúde pública. Enfermagem Hospitalar: terminologias, centro cirúrgico – nos períodos pré, trans. e pós-operatórios e aspectos fundamentais de enfermagem. Biossegurança nas ações em saúde NR 32, central de material - preparo e esterilização de material RDC 15, infecção hospitalar e CCIH. Assistência de Enfermagem em Urgência e Emergência - suporte

básico e avançado de vida em situações clínicas e traumáticas: PCR - Diretrizes atualizadas de parada cardiorrespiratória/2015 da American Heart Association, choque, hemorragias, ferimentos, afogamento, sufocamento, acidentes com animais peçonhentos, fraturas e luxações, queimaduras, desmaio, crise convulsiva e histérica, corpos estranhos, acidentes decorrentes da ação do calor e do frio, politraumatismo. Assistência de Enfermagem à gestante, à parturiente e puérpera. Pediatria: Crescimento e desenvolvimento, amamentação, berçário e alojamento conjunto, alimentação, patologias mais comuns, assistência de enfermagem à criança hospitalizada. Atualidades em Enfermagem.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência**. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010.

_____. **Lei Federal nº 13.146/15**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União, Brasília, 7 jul. 2015.

AUXILIAR TÉCNICO ADMINISTRATIVO II

Noções sobre Sistemas Operacionais (Windows 10 * ou superior * e Linux); Conhecimentos de Teclado; Conhecimentos sobre: Word 2016 *, Word 365 * ou superior *, Excel 2016 *, Excel 365 * ou superior * e PowerPoint 2016 *, PowerPoint 365 * ou superior *; Internet; Uso do correio eletrônico (Outlook 2016 *, Outlook 365 * ou superior*); Noções sobre Segurança da Informação; Conceitos gerais sobre segurança física, lógica, firewall, criptografia e afins.(*) – *na sua instalação padrão, no idioma Português-Brasil*.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência**. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010.

_____. **Lei Federal nº 13.146/15**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União, Brasília, 7 jul. 2015.

RHC – REDE HORA CERTA – HD – HOSPITAL DIA

ENFERMEIRO II

Princípios de biossegurança, princípios da administração de medicamentos (terapêutica medicamentosa, noções de farmacologia, cálculo para dosagem de drogas e soluções, vias de administração e cuidados na aplicação, venoclise), prevenção de feridas e tratamento com diferentes tipos de curativos, diferentes tipos de drenos e drenagens, administração de dietas, oxigenioterapia, hemotransfusões, cateterismos, diálise, monitorização hemodinâmica invasiva e não invasiva, ventilação mecânica, preparação e acompanhamento do paciente/cliente na realização de exame diagnóstico, coleta de material para exames. Ética Profissional/Legislação: comportamento social e de trabalho, sigilo profissional, direitos e deveres do enfermeiro, código de ética do profissional enfermeiro, sistematização da assistência de enfermagem (SAE), organização do processo de trabalho em enfermagem (administração em enfermagem). Enfermagem em Saúde Pública: programas de saúde (mulher, homem, trabalhador, criança, adolescente, idoso), doenças sexualmente transmissíveis, noções de epidemiologia, programa nacional de imunização e imunológicos especiais, vacinas e suas indicações, doenças de notificação compulsória, patologias atendidas em saúde pública. Enfermagem Hospitalar: terminologias, centro cirúrgico – nos períodos pré, trans. e pós-operatórios e aspectos fundamentais de enfermagem. Biossegurança nas ações em saúde NR 32, central de material - preparo e esterilização de material RDC 15, infecção hospitalar e CCIH. Assistência de Enfermagem em Urgência e Emergência - suporte básico e avançado de vida em situações clínicas e traumáticas: PCR - Diretrizes atualizadas de parada cardiorrespiratória/2015 da American Heart Association, choque, hemorragias, ferimentos, afogamento, sufocamento, acidentes com animais peçonhentos, fraturas e luxações, queimaduras, desmaio, crise convulsiva e histérica, corpos estranhos, acidentes decorrentes da ação do calor e do frio, politraumatismo. Assistência de Enfermagem à gestante, à parturiente e puérpera. Pediatria: Crescimento e desenvolvimento, amamentação, berçário e alojamento conjunto, alimentação, patologias mais comuns, assistência de enfermagem à criança hospitalizada. Atualidades em Enfermagem.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2017-Portaria 2436.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Cadernos de Atenção Básica – nº 28: Acolhimento à demanda espontânea – Queixas mais comuns na Atenção Básica - vol. II**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

TÉCNICO DE ENFERMAGEM

Fundamentos básicos de enfermagem - Execução de ações assistenciais de enfermagem, exceto as privativas do Enfermeiro; ações educativas aos usuários dos serviços de saúde; ações de educação continuada, atendimento de enfermagem nos diversos programas de saúde para grupos populacionais específicos hipertensos, diabéticos, da criança, da mulher, do adolescente, do idoso, gestante, obesidade; Aleitamento materno; Doenças de notificação compulsória; Doenças infecciosas e parasitárias; Doenças transmissíveis; Vigilância epidemiológica; Vigilância Sanitária; Atendimento de emergência - Diretrizes atualizadas de parada cardiorrespiratória/2015 da American Heart Association; Imunizações - Técnicas e Cuidados de Enfermagem; Procedimentos: Curativos (Potencial de contaminação, Técnicas de curativos); Princípios da administração de medicamentos (terapêutica medicamentosa, noções de farmacologia, cálculo para dosagem de drogas e soluções, vias de administração e cuidados na aplicação, venoclise); Preparação e acompanhamento do cliente na realização de exame diagnóstico; Sinais vitais e medidas antropométricas; Controle Hídrico e Diurese; Técnica de higiene, conforto e segurança do cliente; Prevenção de úlceras de pressão; Sondagens gástrica e vesical; Coleta de material para exames laboratoriais; Posições para exames; Desinfecção e preparo da unidade do paciente; Anotações de enfermagem; Princípios éticos e legais da profissão.

Conhecimentos sobre o Sistema Único de Saúde - Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências; Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS); A participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Biossegurança nas ações em saúde NR 32 - Preparo e Esterilização de Material RDC 15; Controle de abastecimento e estoque de materiais e medicamentos.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2017-Portaria 2436.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Cadernos de Atenção Básica – nº 28: Acolhimento à demanda espontânea – Queixas mais comuns na Atenção Básica - vol. II**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

AUXILIAR TÉCNICO ADMINISTRATIVO II

Noções sobre Sistemas Operacionais (Windows 10 * ou superior * e Linux); Conhecimentos de Teclado; Conhecimentos sobre: Word 2016 *, Word 365 * ou superior *, Excel 2016 *, Excel 365 * ou superior * e PowerPoint 2016 *, PowerPoint 365 * ou superior *; Internet; Uso do correio eletrônico (Outlook 2016 *, Outlook 365 * ou superior*); Noções sobre Segurança da Informação; Conceitos gerais sobre segurança física, lógica, firewall, criptografia e afins.(*) – *na sua instalação padrão, no idioma Português-Brasil*.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2017-Portaria 2436.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Cadernos de Atenção Básica – nº 28: Acolhimento à demanda espontânea – Queixas mais comuns na Atenção Básica - vol. II**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

AE – AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES

TÉCNICO DE ENFERMAGEM

Fundamentos básicos de enfermagem - Execução de ações assistenciais de enfermagem, exceto as privativas do Enfermeiro; ações educativas aos usuários dos serviços de saúde; ações de educação continuada, atendimento de enfermagem nos diversos programas de saúde para grupos populacionais específicos hipertensos, diabéticos, da criança, da mulher, do adolescente, do idoso, gestante, obesidade; Aleitamento materno; Doenças de notificação compulsória; Doenças infecciosas e parasitárias; Doenças transmissíveis; Vigilância epidemiológica; Vigilância Sanitária; Atendimento de emergência - Diretrizes atualizadas de parada cardiorrespiratória/2015 da American Heart Association; Imunizações - Técnicas e Cuidados de Enfermagem; Procedimentos: Curativos (Potencial de contaminação, Técnicas de curativos); Princípios da administração de medicamentos (terapêutica medicamentosa, noções de farmacologia, cálculo para dosagem de drogas e soluções, vias de administração e cuidados na aplicação, antoclise); Preparação e acompanhamento do cliente na realização de exame diagnóstico; Sinais vitais e medidas antropométricas; Controle Hídrico e Diurese; Técnica de higiene, conforto e segurança do cliente; Prevenção de úlceras de pressão; Sondagens gástrica e vesical; Coleta de material para exames laboratoriais; Posições para exames; Desinfecção e preparo da unidade do paciente; Anotações de enfermagem; Princípios éticos e legais da profissão. Conhecimentos sobre o Sistema Único de Saúde - Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências; Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS); A participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Biossegurança nas ações em saúde NR 32 - Preparo e Esterilização de Material RDC 15; Controle de abastecimento e estoque de materiais e medicamentos.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2017-Portaria 2436.

_____. Prefeitura de São Paulo. Secretaria Municipal de Saúde. **Diretrizes Operacionais da Atenção Especializada Ambulatorial/Hospital Dia Da Rede Hora Certa. Vol. 01**. 1 ed. São Paulo: 2016.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Cadernos de Atenção Primária – nº 29: Rastreamento**. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

AUXILIAR TÉCNICO ADMINISTRATIVO II

Noções sobre Sistemas Operacionais (Windows 10 * ou superior * e Linux); Conhecimentos de Teclado; Conhecimentos sobre: Word 2016 *, Word 365 * ou superior *, Excel 2016 *, Excel 365 * ou superior * e PowerPoint 2016 *, PowerPoint 365 * ou superior *; Internet; Uso do correio eletrônico (Outlook 2016 *, Outlook 365 * ou superior*); Noções sobre Segurança da Informação; Conceitos gerais sobre segurança física, lógica, firewall, criptografia e afins.(*) – *na sua instalação padrão, no idioma Português-Brasil*.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2017-Portaria 2436.

_____. Prefeitura de São Paulo. Secretaria Municipal de Saúde. **Diretrizes Operacionais da Atenção Especializada Ambulatorial/Hospital Dia Da Rede Hora Certa. Vol. 01**. 1 ed. São Paulo: 2016.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Cadernos de Atenção Primária – nº 29: Rastreamento**. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

AMA-E – ASSISTÊNCIA MÉDICA AMBULATORIAL ESPECIALIZADA

TÉCNICO DE ENFERMAGEM

Fundamentos básicos de enfermagem - Execução de ações assistenciais de enfermagem, exceto as privativas do Enfermeiro; ações educativas aos usuários dos serviços de saúde; ações de educação continuada, atendimento de enfermagem nos diversos programas de saúde para grupos populacionais específicos hipertensos, diabéticos, da criança, da mulher, do adolescente, do idoso, gestante, obesidade; Aleitamento materno; Doenças de notificação compulsória; Doenças infecciosas e parasitárias; Doenças transmissíveis; Vigilância epidemiológica; Vigilância Sanitária; Atendimento de emergência - Diretrizes atualizadas de parada cardiorrespiratória/2015 da American Heart Association; Imunizações - Técnicas e Cuidados de Enfermagem; Procedimentos: Curativos (Potencial de contaminação, Técnicas de curativos); Princípios da administração de medicamentos (terapêutica medicamentosa, noções de farmacologia, cálculo para dosagem de drogas e soluções, vias de administração e cuidados na aplicação, venoclise); Preparação e acompanhamento do cliente na realização de exame diagnóstico; Sinais vitais e medidas antropométricas; Controle Hídrico e Diurese; Técnica de higiene, conforto e segurança do cliente; Prevenção de úlceras de pressão; Sondagens gástrica e vesical; Coleta de material para exames laboratoriais; Posições para exames; Desinfecção e preparo da unidade do paciente; Anotações de enfermagem; Princípios éticos e legais da profissão. Conhecimentos sobre o Sistema Único de Saúde - Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências; Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS); A participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Biossegurança nas ações em saúde NR 32 - Preparo e Esterilização de Material RDC 15; Controle de abastecimento e estoque de materiais e medicamentos.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2017-Portaria 2436.

_____. Prefeitura de São Paulo. Secretaria Municipal de Saúde. **Diretrizes Operacionais da Atenção Especializada Ambulatorial/Hospital Dia Da Rede Hora Certa. Vol. 01**. 1 ed. São Paulo: 2016.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Cadernos de Atenção Primária – nº 29: Rastreamento**. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

AUXILIAR TÉCNICO ADMINISTRATIVO II

Noções sobre Sistemas Operacionais (Windows 10 * ou superior * e Linux); Conhecimentos de Teclado; Conhecimentos sobre: Word 2016 *, Word 365 * ou superior *, Excel 2016 *, Excel 365 * ou superior * e PowerPoint 2016 *, PowerPoint 365 * ou superior *; Internet; Uso do correio eletrônico (Outlook 2016 *, Outlook 365 * ou superior*); Noções sobre Segurança da Informação; Conceitos gerais sobre segurança física, lógica, firewall, criptografia e afins.(*) – *na sua instalação padrão, no idioma Português-Brasil*.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2017-Portaria 2436.

_____. Prefeitura de São Paulo. Secretaria Municipal de Saúde. **Diretrizes Operacionais da Atenção Especializada Ambulatorial/Hospital Dia Da Rede Hora Certa. Vol. 01**. 1 ed. São Paulo: 2016.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Cadernos de Atenção Primária – nº 29: Rastreamento**. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

URSI – UNIDADE DE REFERÊNCIA À SAÚDE DO IDOSO

TÉCNICO DE ENFERMAGEM

Fundamentos básicos de enfermagem - Execução de ações assistenciais de enfermagem, exceto as privativas do Enfermeiro; ações educativas aos usuários dos serviços de saúde; ações de educação continuada, atendimento de enfermagem nos diversos programas de saúde para grupos populacionais específicos hipertensos, diabéticos, da criança, da mulher, do adolescente, do idoso, gestante, obesidade; Aleitamento materno; Doenças de notificação compulsória; Doenças infecciosas e parasitárias; Doenças transmissíveis; Vigilância epidemiológica; Vigilância Sanitária; Atendimento de emergência - Diretrizes atualizadas de parada cardiorrespiratória/2015 da American Heart Association; Imunizações - Técnicas e Cuidados de Enfermagem; Procedimentos: Curativos (Potencial de contaminação, Técnicas de curativos); Princípios da administração de medicamentos (terapêutica medicamentosa, noções de farmacologia, cálculo para dosagem de drogas e soluções, vias de administração e cuidados na aplicação, venoclise); Preparação e acompanhamento do cliente na realização de exame diagnóstico; Sinais vitais e medidas antropométricas; Controle Hídrico e Diurese; Técnica de higiene, conforto e segurança do cliente; Prevenção de úlceras

de pressão; Sondagens gástrica e vesical; Coleta de material para exames laboratoriais; Posições para exames; Desinfecção e preparo da unidade do paciente; Anotações de enfermagem; Princípios éticos e legais da profissão. Conhecimentos sobre o Sistema Único de Saúde - Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências; Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS); A participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Biossegurança nas ações em saúde NR 32 - Preparo e Esterilização de Material RDC 15; Controle de abastecimento e estoque de materiais e medicamentos.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2017-Portaria 2436.

_____. **Lei Federal nº 10.741/03**. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, seção I, 3 out. 2003.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Cadernos de Atenção Básica – nº 19: Envelhecimento e saúde da pessoa idosa**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

_____. **Decreto nº 9.921/19**. Consolida atos normativos editados pelo Poder Executivo federal que dispõem sobre a temática da pessoa idosa. Diário Oficial da União, Brasília, seção I, 19 jul. 2019.

_____. Prefeitura Municipal de São Paulo. Secretaria da Saúde. **Manual de atenção à pessoa idosa**. Secretaria da Saúde, Coordenação da Atenção Básica/ Estratégia Saúde da Família. – 2 ed – São Paulo: SMS, 2016.

AUXILIAR TÉCNICO ADMINISTRATIVO II

Noções sobre Sistemas Operacionais (Windows 10 * ou superior * e Linux); Conhecimentos de Teclado; Conhecimentos sobre: Word 2016 *, Word 365 * ou superior *, Excel 2016 *, Excel 365 * ou superior * e PowerPoint 2016 *, PowerPoint 365 * ou superior *; Internet; Uso do correio eletrônico (Outlook 2016 *, Outlook 365 * ou superior*); Noções sobre Segurança da Informação; Conceitos gerais sobre segurança física, lógica, firewall, criptografia e afins. (*) – *na sua instalação padrão, no idioma Português-Brasil*.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2017-Portaria 2436.

_____. **Lei Federal nº 10.741/03**. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, seção I, 3 out. 2003.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Cadernos de Atenção Básica – nº 19: Envelhecimento e saúde da pessoa idosa**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

_____. **Decreto nº 9.921/19**. Consolida atos normativos editados pelo Poder Executivo federal que dispõem sobre a temática da pessoa idosa. Diário Oficial da União, Brasília, seção I, 19 jul. 2019.

_____. Prefeitura Municipal de São Paulo. Secretaria da Saúde. **Manual de atenção à pessoa idosa**. Secretaria da Saúde, Coordenação da Atenção Básica/ Estratégia Saúde da Família. – 2 ed – São Paulo: SMS, 2016.

SAÚDE MENTAL

CAPS – CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E DROGAS

ENFERMEIRO II

Princípios de biossegurança, princípios da administração de medicamentos (terapêutica medicamentosa, noções de farmacologia, cálculo para dosagem de drogas e soluções, vias de administração e cuidados na aplicação, venoclise), prevenção de feridas e tratamento com diferentes tipos de curativos, diferentes tipos de drenos e drenagens, administração de dietas, oxigenioterapia, hemotransfusões, cateterismos, diálise, monitorização hemodinâmica invasiva e não invasiva, ventilação mecânica, preparação e acompanhamento do paciente/cliente na realização de exame diagnóstico, coleta de material para exames. Ética Profissional/Legislação: comportamento social e de trabalho, sigilo profissional, direitos e deveres do enfermeiro, código de ética do profissional enfermeiro, sistematização da assistência de enfermagem (SAE), organização do processo de trabalho em enfermagem (administração em enfermagem). Enfermagem em Saúde Pública: programas de saúde (mulher, homem, trabalhador, criança, adolescente, idoso), doenças sexualmente transmissíveis, noções de epidemiologia, programa nacional de imunização e imunológicos especiais, vacinas e suas indicações, doenças de notificação compulsória, patologias atendidas em saúde pública. Enfermagem Hospitalar: terminologias, centro cirúrgico – nos períodos pré, trans. e pós-operatórios e aspectos fundamentais de enfermagem. Biossegurança nas ações em saúde NR 32, central de material - preparo e esterilização de material RDC 15, infecção hospitalar e CCIH. Assistência de Enfermagem em Urgência e Emergência - suporte básico e avançado de vida em situações clínicas e traumáticas: PCR - Diretrizes atualizadas de parada cardiorrespiratória/2015 da American Heart Association, choque, hemorragias, ferimentos, afogamento, sufocamento, acidentes com animais peçonhentos, fraturas e luxações, queimaduras, desmaio, crise convulsiva e histérica, corpos estranhos, acidentes decorrentes da ação do calor e do frio, politraumatismo. Assistência de Enfermagem à gestante, à parturiente e puerpera. Pediatria: Crescimento e desenvolvimento, amamentação, berçário e alojamento conjunto, alimentação, patologias mais comuns, assistência de enfermagem à criança hospitalizada. Atualidades em Enfermagem.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. **Centros de Atenção Psicossocial e Unidades de Acolhimento como lugares da atenção psicossocial nos territórios: orientações para elaboração de projetos de construção, reforma e ampliação de CAPS e de UA.** Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

_____. **Portaria GM/MS nº 336/02.** Estabelece os tipos de CAPS e seu modelo de funcionamento. Diário Oficial da União, Brasília, seção I, 20 fev. 2002.

_____. **Portaria GM/MS nº 3.088/11.** Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União, Brasília, seção I, 26 dez. 2011.

_____. **Lei Federal nº 10.216/01.** Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. Diário Oficial da União, Brasília, 9 abr. 2001.

TÉCNICO DE ENFERMAGEM

Fundamentos básicos de enfermagem - Execução de ações assistenciais de enfermagem, exceto as privativas do Enfermeiro; ações educativas aos usuários dos serviços de saúde; ações de educação continuada, atendimento de enfermagem nos diversos programas de saúde para grupos populacionais específicos hipertensos, diabéticos, da criança, da mulher, do adolescente, do idoso, gestante, obesidade; Aleitamento materno; Doenças de notificação compulsória; Doenças infecciosas e parasitárias; Doenças transmissíveis; Vigilância epidemiológica; Vigilância Sanitária; Atendimento de emergência - Diretrizes atualizadas de parada cardiopulmonar/2015 da American Heart Association; Imunizações - Técnicas e Cuidados de Enfermagem; Procedimentos: Curativos (Potencial de contaminação, Técnicas de curativos); Princípios da administração de medicamentos (terapêutica medicamentosa, noções de farmacologia, cálculo para dosagem de drogas e soluções, vias de administração e cuidados na aplicação, venoclise); Preparação e acompanhamento do cliente na realização de exame diagnóstico; Sinais vitais e medidas antropométricas; Controle Hídrico e Diurese; Técnica de higiene, conforto e segurança do cliente; Prevenção de úlceras de pressão; Sondagens gástrica e vesical; Coleta de material para exames laboratoriais; Posições para exames; Desinfecção e preparo da unidade do paciente; Anotações de enfermagem; Princípios éticos e legais da profissão. Conhecimentos sobre o Sistema Único de Saúde - Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências; Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS); A participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Biossegurança nas ações em saúde NR 32 - Preparo e Esterilização de Material RDC 15; Controle de abastecimento e estoque de materiais e medicamentos.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. **Centros de Atenção Psicossocial e Unidades de Acolhimento como lugares da atenção psicossocial nos territórios: orientações para elaboração de projetos de construção, reforma e ampliação de CAPS e de UA.** Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

_____. **Portaria GM/MS nº 336/02.** Estabelece os tipos de CAPS e seu modelo de funcionamento. Diário Oficial da União, Brasília, seção I, 20 fev. 2002.

_____. **Portaria GM/MS nº 3.088/11.** Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União, Brasília, seção I, 26 dez. 2011.

_____. **Lei Federal nº 10.216/01.** Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. Diário Oficial da União, Brasília, 9 abr. 2001.

AUXILIAR TÉCNICO ADMINISTRATIVO III

Noções sobre Sistemas Operacionais (Windows 10 * ou superior * e Linux); Conhecimentos de Teclado; Conhecimentos sobre: Word 2016 *, Word 365 * ou superior *, Excel 2016 *, Excel 365 * ou superior * e PowerPoint 2016 *, PowerPoint 365 * ou superior *; Internet; Uso do correio eletrônico (Outlook 2016 *, Outlook 365 * ou superior*); Noções sobre Segurança da Informação; Conceitos gerais sobre segurança física, lógica, firewall, criptografia e afins. (*) – *na sua instalação padrão, no idioma Português-Brasil.*

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. **Centros de Atenção Psicossocial e Unidades de Acolhimento como lugares da atenção psicossocial nos territórios: orientações para elaboração de projetos de construção, reforma e ampliação de CAPS e de UA.** Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

_____. **Portaria GM/MS nº 336/02.** Estabelece os tipos de CAPS e seu modelo de funcionamento. Diário Oficial da União, Brasília, seção I, 20 fev. 2002.

_____. **Portaria GM/MS nº 3.088/11.** Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União, Brasília, seção I, 26 dez. 2011.

_____. **Lei Federal nº 10.216/01.** Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. Diário Oficial da União, Brasília, 9 abr. 2001.

MÉDICO PSIQUIATRA

Transtornos do humor; Transtorno obsessivo-compulsivo; Transtornos de hábitos e impulsos; Transtornos fóbicos-ansiosos: fobia específica, social e agorafobia; Transtorno de pânico; Transtorno de ansiedade generalizada; Transtornos somatoformes; Transtornos alimentares; Transtornos do sono; Transtornos de adaptação e transtorno de

estresse pós-traumático; Transtornos dissociativos; Transtornos da identidade e da preferência sexual; Transtornos da personalidade; Transtornos factícios, simulação, não adesão ao tratamento; Retardo mental; Transtornos do desenvolvimento psicológico e Transtornos comportamentais e emocionais que aparecem habitualmente durante a infância ou adolescência; Transtornos de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH); Transtornos psiquiátricos relacionados ao envelhecimento; Interconsulta psiquiátrica; Transtornos Mentais causados por uma condição médica geral; Emergências psiquiátricas; Psicoterapias; Psicofarmacologia e Psicofarmacoterapia; Eletroconvulsoterapia e outras terapias biológicas; Psiquiatria Forense: Documentos Médico- Legais; Responsabilidade Penal e Capacidade Civil; Simulação e perícia psiquiátrica; Ética e Psiquiatria Forense; Avaliação de risco em Psiquiatria Forense; Epidemiologia dos transtornos psiquiátricos; Bioestatística aplicada à psiquiatria; Psiquiatria Social e Saúde Mental; História da Psiquiatria e Reforma Psiquiátrica, Política de Atenção Integral à Usuários de Álcool e outras Drogas; Diretrizes e bases da implantação do SUS e Reforma Psiquiátrica. Constituição da República Federativa do Brasil – Saúde; Livro “Atestado Médico-Prática e Ética - CREMESP 2013”; Resolução CFM nº 1.638/2002, que diz respeito às normas de registro e uso de prontuários do paciente; Legislação Básica do SUS; Cadernos de Atenção Básica do Ministério da Saúde.

CAPS – CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ADULTO

ENFERMEIRO II

Princípios de biossegurança, princípios da administração de medicamentos (terapêutica medicamentosa, noções de farmacologia, cálculo para dosagem de drogas e soluções, vias de administração e cuidados na aplicação, venoclise), prevenção de feridas e tratamento com diferentes tipos de curativos, diferentes tipos de drenos e drenagens, administração de dietas, oxigenioterapia, hemotransfusões, cateterismos, diálise, monitorização hemodinâmica invasiva e não invasiva, ventilação mecânica, preparação e acompanhamento do paciente/cliente na realização de exame diagnóstico, coleta de material para exames. Ética Profissional/Legislação: comportamento social e de trabalho, sigilo profissional, direitos e deveres do enfermeiro, código de ética do profissional enfermeiro, sistematização da assistência de enfermagem (SAE), organização do processo de trabalho em enfermagem (administração em enfermagem). Enfermagem em Saúde Pública: programas de saúde (mulher, homem, trabalhador, criança, adolescente, idoso), doenças sexualmente transmissíveis, noções de epidemiologia, programa nacional de imunização e imunológicos especiais, vacinas e suas indicações, doenças de notificação compulsória, patologias atendidas em saúde pública. Enfermagem Hospitalar: terminologias, centro cirúrgico – nos períodos pré, trans. e pós-operatórios e aspectos fundamentais de enfermagem. Biossegurança nas ações em saúde NR 32, central de material - preparo e esterilização de material RDC 15, infecção hospitalar e CCIH. Assistência de Enfermagem em Urgência e Emergência - suporte básico e avançado de vida em situações clínicas e traumáticas: PCR - Diretrizes atualizadas de parada cardiorrespiratória/2015 da American Heart Association, choque, hemorragias, ferimentos, afogamento, sufocamento, acidentes com animais peçonhentos, fraturas e luxações, queimaduras, desmaio, crise convulsiva e histérica, corpos estranhos, acidentes decorrentes da ação do calor e do frio, politraumatismo. Assistência de Enfermagem à gestante, à parturiente e puerpera. Pediatria: Crescimento e desenvolvimento, amamentação, berçário e alojamento conjunto, alimentação, patologias mais comuns, assistência de enfermagem à criança hospitalizada. Atualidades em Enfermagem.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. **Centros de Atenção Psicossocial e Unidades de Acolhimento como lugares da atenção psicossocial nos territórios: orientações para elaboração de projetos de construção, reforma e ampliação de CAPS e de UA.** Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

_____. **Portaria GM/MS nº 336/02.** Estabelece os tipos de CAPS e seu modelo de funcionamento. Diário Oficial da União, Brasília, seção I, 20 fev. 2002.

_____. **Portaria GM/MS nº 3.088/11.** Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União, Brasília, seção I, 26 dez. 2011.

_____. **Lei Federal nº 10.216/01.** Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. Diário Oficial da União, Brasília, 9 abr. 2001.

TÉCNICO DE ENFERMAGEM

Fundamentos básicos de enfermagem - Execução de ações assistenciais de enfermagem, exceto as privativas do Enfermeiro; ações educativas aos usuários dos serviços de saúde; ações de educação continuada, atendimento de enfermagem nos diversos programas de saúde para grupos populacionais específicos hipertensos, diabéticos, da criança, da mulher, do adolescente, do idoso, gestante, obesidade; Aleitamento materno; Doenças de notificação compulsória; Doenças infecciosas e parasitárias; Doenças transmissíveis; Vigilância epidemiológica; Vigilância Sanitária; Atendimento de emergência - Diretrizes atualizadas de parada cardiorrespiratória/2015 da American Heart Association; Imunizações - Técnicas e Cuidados de Enfermagem; Procedimentos: Curativos (Potencial de contaminação, Técnicas de curativos); Princípios da administração de medicamentos (terapêutica medicamentosa, noções de farmacologia, cálculo para dosagem de drogas e soluções, vias de administração e cuidados na aplicação, venoclise); Preparação e acompanhamento do cliente na realização de exame diagnóstico; Sinais vitais e medidas antropométricas; Controle Hídrico e Diurese; Técnica de higiene, conforto e segurança do cliente; Prevenção de úlceras de pressão; Sondagens gástrica e vesical; Coleta de material para exames laboratoriais; Posições para exames; Desinfecção e preparo da unidade do paciente; Anotações de enfermagem; Princípios éticos e legais da profissão. Conhecimentos sobre o Sistema Único de Saúde - Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências; Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS); A

participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Biossegurança nas ações em saúde NR 32 - Preparo e Esterilização de Material RDC 15; Controle de abastecimento e estoque de materiais e medicamentos.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. **Centros de Atenção Psicossocial e Unidades de Acolhimento como lugares da atenção psicossocial nos territórios: orientações para elaboração de projetos de construção, reforma e ampliação de CAPS e de UA.** Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

_____. **Portaria GM/MS nº 336/02.** Estabelece os tipos de CAPS e seu modelo de funcionamento. Diário Oficial da União, Brasília, seção I, 20 fev. 2002.

_____. **Portaria GM/MS nº 3.088/11.** Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União, Brasília, seção I, 26 dez. 2011.

_____. **Lei Federal nº 10.216/01.** Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. Diário Oficial da União, Brasília, 9 abr. 2001.

AUXILIAR TÉCNICO ADMINISTRATIVO III

Noções sobre Sistemas Operacionais (Windows 10 * ou superior * e Linux); Conhecimentos de Teclado; Conhecimentos sobre: Word 2016 *, Word 365 * ou superior *, Excel 2016 *, Excel 365 * ou superior * e PowerPoint 2016 *, PowerPoint 365 * ou superior *; Internet; Uso do correio eletrônico (Outlook 2016 *, Outlook 365 * ou superior*); Noções sobre Segurança da Informação; Conceitos gerais sobre segurança física, lógica, firewall, criptografia e afins. (*) – *na sua instalação padrão, no idioma Português-Brasil.*

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. **Centros de Atenção Psicossocial e Unidades de Acolhimento como lugares da atenção psicossocial nos territórios: orientações para elaboração de projetos de construção, reforma e ampliação de CAPS e de UA.** Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

_____. **Portaria GM/MS nº 336/02.** Estabelece os tipos de CAPS e seu modelo de funcionamento. Diário Oficial da União, Brasília, seção I, 20 fev. 2002.

_____. **Portaria GM/MS nº 3.088/11.** Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União, Brasília, seção I, 26 dez. 2011.

_____. **Lei Federal nº 10.216/01.** Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. Diário Oficial da União, Brasília, 9 abr. 2001.

MÉDICO PSIQUIATRA

Transtornos do humor; Transtorno obsessivo-compulsivo; Transtornos de hábitos e impulsos; Transtornos fóbicos-ansiosos: fobia específica, social e agorafobia; Transtorno de pânico; Transtorno de ansiedade generalizada; Transtornos somatoformes; Transtornos alimentares; Transtornos do sono; Transtornos de adaptação e transtorno de estresse pós-traumático; Transtornos dissociativos; Transtornos da identidade e da preferência sexual; Transtornos da personalidade; Transtornos factícios, simulação, não adesão ao tratamento; Retardo mental; Transtornos do desenvolvimento psicológico e Transtornos comportamentais e emocionais que aparecem habitualmente durante a infância ou adolescência; Transtornos de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH); Transtornos psiquiátricos relacionados ao envelhecimento; Interconsulta psiquiátrica; Transtornos Mentais causados por uma condição médica geral; Emergências psiquiátricas; Psicoterapias; Psicofarmacologia e Psicofarmacoterapia; Eletroconvulsoterapia e outras terapias biológicas; Psiquiatria Forense: Documentos Médico- Legais; Responsabilidade Penal e Capacidade Civil; Simulação e perícia psiquiátrica; Ética e Psiquiatria Forense; Avaliação de risco em Psiquiatria Forense; Epidemiologia dos transtornos psiquiátricos; Bioestatística aplicada à psiquiatria; Psiquiatria Social e Saúde Mental; História da Psiquiatria e Reforma Psiquiátrica, Política de Atenção Integral à Usuários de Álcool e outras Drogas; Diretrizes e bases da implantação do SUS e Reforma Psiquiátrica. Constituição da República Federativa do Brasil – Saúde; Livro “Atestado Médico-Prática e Ética - CREMESP 2013”; Resolução CFM nº 1.638/2002, que diz respeito às normas de registro e uso de prontuários do paciente; Legislação Básica do SUS; Cadernos de Atenção Básica do Ministério da Saúde.

CAPS – CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTIL

ENFERMEIRO II

Princípios de biossegurança, princípios da administração de medicamentos (terapêutica medicamentosa, noções de farmacologia, cálculo para dosagem de drogas e soluções, vias de administração e cuidados na aplicação, venoclise), prevenção de feridas e tratamento com diferentes tipos de curativos, diferentes tipos de drenos e drenagens, administração de dietas, oxigenioterapia, hemotransfusões, cateterismos, diálise, monitorização hemodinâmica invasiva e não invasiva, ventilação mecânica, preparação e acompanhamento do paciente/cliente na realização de exame diagnóstico, coleta de material para exames. Ética Profissional/Legislação: comportamento social e de trabalho, sigilo profissional, direitos e deveres do enfermeiro, código de ética do profissional enfermeiro, sistematização da assistência de enfermagem (SAE), organização do processo de trabalho em enfermagem (administração em enfermagem). Enfermagem em Saúde Pública: programas de saúde (mulher, homem, trabalhador, criança, adolescente, idoso), doenças sexualmente transmissíveis, noções de epidemiologia, programa nacional de imunização e imunológicos especiais, vacinas e suas indicações, doenças de notificação compulsória, patologias atendidas em saúde pública. Enfermagem Hospitalar: terminologias, centro cirúrgico – nos períodos pré, trans. e pós-operatórios e aspectos

fundamentais de enfermagem. Biossegurança nas ações em saúde NR 32, central de material - preparo e esterilização de material RDC 15, infecção hospitalar e CCIH. Assistência de Enfermagem em Urgência e Emergência - suporte básico e avançado de vida em situações clínicas e traumáticas: PCR - Diretrizes atualizadas de parada cardiorrespiratória/2015 da American Heart Association, choque, hemorragias, ferimentos, afogamento, sufocamento, acidentes com animais peçonhentos, fraturas e luxações, queimaduras, desmaio, crise convulsiva e histérica, corpos estranhos, acidentes decorrentes da ação do calor e do frio, politraumatismo. Assistência de Enfermagem à gestante, à parturiente e puerpera. Pediatria: Crescimento e desenvolvimento, amamentação, berçário e alojamento conjunto, alimentação, patologias mais comuns, assistência de enfermagem à criança hospitalizada. Atualidades em Enfermagem.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. **Centros de Atenção Psicossocial e Unidades de Acolhimento como lugares da atenção psicossocial nos territórios: orientações para elaboração de projetos de construção, reforma e ampliação de CAPS e de UA.** Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

_____. **Portaria GM/MS nº 336/02.** Estabelece os tipos de CAPS e seu modelo de funcionamento. Diário Oficial da União, Brasília, seção I, 20 fev. 2002.

_____. **Portaria GM/MS nº 3.088/11.** Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União, Brasília, seção I, 26 dez. 2011.

_____. **Lei Federal nº 10.216/01.** Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. Diário Oficial da União, Brasília, 9 abr. 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção psicossocial a crianças e adolescentes no SUS: tecendo redes para garantir direitos.** Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

TÉCNICO DE ENFERMAGEM

Fundamentos básicos de enfermagem - Execução de ações assistenciais de enfermagem, exceto as privativas do Enfermeiro; ações educativas aos usuários dos serviços de saúde; ações de educação continuada, atendimento de enfermagem nos diversos programas de saúde para grupos populacionais específicos hipertensos, diabéticos, da criança, da mulher, do adolescente, do idoso, gestante, obesidade; Aleitamento materno; Doenças de notificação compulsória; Doenças infecciosas e parasitárias; Doenças transmissíveis; Vigilância epidemiológica; Vigilância Sanitária; Atendimento de emergência - Diretrizes atualizadas de parada cardiorrespiratória/2015 da American Heart Association; Imunizações - Técnicas e Cuidados de Enfermagem; Procedimentos: Curativos (Potencial de contaminação, Técnicas de curativos); Princípios da administração de medicamentos (terapêutica medicamentosa, noções de farmacologia, cálculo para dosagem de drogas e soluções, vias de administração e cuidados na aplicação, venoclise); Preparação e acompanhamento do cliente na realização de exame diagnóstico; Sinais vitais e medidas antropométricas; Controle Hídrico e Diurese; Técnica de higiene, conforto e segurança do cliente; Prevenção de úlceras de pressão; Sondagens gástrica e vesical; Coleta de material para exames laboratoriais; Posições para exames; Desinfecção e preparo da unidade do paciente; Anotações de enfermagem; Princípios éticos e legais da profissão. Conhecimentos sobre o Sistema Único de Saúde - Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências; Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS); A participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Biossegurança nas ações em saúde NR 32 - Preparo e Esterilização de Material RDC 15; Controle de abastecimento e estoque de materiais e medicamentos.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. **Centros de Atenção Psicossocial e Unidades de Acolhimento como lugares da atenção psicossocial nos territórios: orientações para elaboração de projetos de construção, reforma e ampliação de CAPS e de UA.** Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

_____. **Portaria GM/MS nº 336/02.** Estabelece os tipos de CAPS e seu modelo de funcionamento. Diário Oficial da União, Brasília, seção I, 20 fev. 2002.

_____. **Portaria GM/MS nº 3.088/11.** Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União, Brasília, seção I, 26 dez. 2011.

_____. **Lei Federal nº 10.216/01.** Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. Diário Oficial da União, Brasília, 9 abr. 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção psicossocial a crianças e adolescentes no SUS: tecendo redes para garantir direitos.** Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

AUXILIAR TÉCNICO ADMINISTRATIVO III

Noções sobre Sistemas Operacionais (Windows 10 * ou superior * e Linux); Conhecimentos de Teclado; Conhecimentos sobre: Word 2016 *, Word 365 * ou superior *, Excel 2016 *, Excel 365 * ou superior * e PowerPoint 2016 *, PowerPoint 365 * ou superior *; Internet; Uso do correio eletrônico (Outlook 2016 *, Outlook 365 * ou superior*); Noções sobre Segurança da Informação; Conceitos gerais sobre segurança física, lógica, firewall, criptografia e afins.(*) – *na sua instalação padrão, no idioma Português-Brasil.*

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. **Centros de Atenção Psicossocial e Unidades de Acolhimento como lugares da atenção psicossocial nos**

territórios: orientações para elaboração de projetos de construção, reforma e ampliação de CAPS e de UA. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

_____. **Portaria GM/MS nº 336/02.** Estabelece os tipos de CAPS e seu modelo de funcionamento. Diário Oficial da União, Brasília, seção I, 20 fev. 2002.

_____. **Portaria GM/MS nº 3.088/11.** Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União, Brasília, seção I, 26 dez. 2011.

_____. **Lei Federal nº 10.216/01.** Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. Diário Oficial da União, Brasília, 9 abr. 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção psicossocial a crianças e adolescentes no SUS: tecendo redes para garantir direitos.** Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

MÉDICO PSQUIATRA

Transtornos do humor; Transtorno obsessivo-compulsivo; Transtornos de hábitos e impulsos; Transtornos fóbicos-ansiosos: fobia específica, social e agorafobia; Transtorno de pânico; Transtorno de ansiedade generalizada; Transtornos somatoformes; Transtornos alimentares; Transtornos do sono; Transtornos de adaptação e transtorno de estresse pós-traumático; Transtornos dissociativos; Transtornos da identidade e da preferência sexual; Transtornos da personalidade; Transtornos factícios, simulação, não adesão ao tratamento; Retardo mental; Transtornos do desenvolvimento psicológico e Transtornos comportamentais e emocionais que aparecem habitualmente durante a infância ou adolescência; Transtornos de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH); Transtornos psiquiátricos relacionados ao envelhecimento; Interconsulta psiquiátrica; Transtornos Mentais causados por uma condição médica geral; Emergências psiquiátricas; Psicoterapias; Psicofarmacologia e Psicofarmacoterapia; Eletroconvulsoterapia e outras terapias biológicas; Psiquiatria Forense: Documentos Médico- Legais; Responsabilidade Penal e Capacidade Civil; Simulação e perícia psiquiátrica; Ética e Psiquiatria Forense; Avaliação de risco em Psiquiatria Forense; Epidemiologia dos transtornos psiquiátricos; Bioestatística aplicada à psiquiatria; Psiquiatria Social e Saúde Mental; História da Psiquiatria e Reforma Psiquiátrica, Política de Atenção Integral à Usuários de Álcool e outras Drogas; Diretrizes e bases da implantação do SUS e Reforma Psiquiátrica. Constituição da República Federativa do Brasil – Saúde; Livro “Atestado Médico-Prática e Ética - CREMESP 2013”; Resolução CFM nº 1.638/2002, que diz respeito às normas de registro e uso de prontuários do paciente; Legislação Básica do SUS; Cadernos de Atenção Básica do Ministério da Saúde.

SRT – SERVIÇO DE RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA

TÉCNICO DE ENFERMAGEM

Fundamentos básicos de enfermagem - Execução de ações assistenciais de enfermagem, exceto as privativas do Enfermeiro; ações educativas aos usuários dos serviços de saúde; ações de educação continuada, atendimento de enfermagem nos diversos programas de saúde para grupos populacionais específicos hipertensos, diabéticos, da criança, da mulher, do adolescente, do idoso, gestante, obesidade; Aleitamento materno; Doenças de notificação compulsória; Doenças infecciosas e parasitárias; Doenças transmissíveis; Vigilância epidemiológica; Vigilância Sanitária; Atendimento de emergência - Diretrizes atualizadas de parada cardiorrespiratória/2015 da American Heart Association; Imunizações - Técnicas e Cuidados de Enfermagem; Procedimentos: Curativos (Potencial de contaminação, Técnicas de curativos); Princípios da administração de medicamentos (terapêutica medicamentosa, noções de farmacologia, cálculo para dosagem de drogas e soluções, vias de administração e cuidados na aplicação, venoclise); Preparação e acompanhamento do cliente na realização de exame diagnóstico; Sinais vitais e medidas antropométricas; Controle Hídrico e Diurese; Técnica de higiene, conforto e segurança do cliente; Prevenção de úlceras de pressão; Sondagens gástrica e vesical; Coleta de material para exames laboratoriais; Posições para exames; Desinfecção e preparo da unidade do paciente; Anotações de enfermagem; Princípios éticos e legais da profissão. Conhecimentos sobre o Sistema Único de Saúde - Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências; Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS); A participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Biossegurança nas ações em saúde NR 32 - Preparo e Esterilização de Material RDC 15; Controle de abastecimento e estoque de materiais e medicamentos.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Residências terapêuticas: o que são, para que servem.** Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

_____. **Portaria nº 3.593/17.** Habilita Serviços Residenciais Terapêuticos - SRT e estabelece recursos do Bloco de Média e Alta Complexidade a ser incorporado ao Limite Financeiro Anual de Média e Alta Complexidade do Estado de São Paulo e Municípios. Diário Oficial da União, Brasília, seção I, 22 dez. 2017.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Cadernos de Atenção Básica – nº 34: Saúde Mental.** Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

ANEXO IV – CRONOGRAMA DE EVENTOS

EVENTO	DATA
Divulgação do Edital de Abertura do Processo Seletivo	11/12/2020
Período de Inscrições	11/12/2020 a 03/01/2021
Último dia para envio dos laudos médicos (por e-mail)	04/01/2021
Último dia para pagamento do boleto referente a inscrição	04/01/2021
Divulgação da homologação das inscrições e deferimento de atendimento especial	08/01/2021
Recurso da homologação das inscrições	09 e 10/01/2021
Edital de Convocação para as Provas Objetivas	12/01/2021
Data de aplicação das Provas Objetivas	16 e 17/01/2021
Divulgação do Gabarito Oficial no site	17/01/2021
Prazo para interposição de recursos referente questões da prova e gabarito	18 e 19/01/2021
Divulgação do resultado preliminar do Processo Seletivo (imagem da Folha de Respostas)	29/01/2021
Prazo para interposição de recursos sobre o resultado da pontuação das folhas de respostas	30 e 31/01/2021
Publicação da Classificação Final	05/02/2021
Entrevista Comportamental e Técnica	Conforme disponibilidade de vagas

OBS: Todas as divulgações na página serão após as 17h00 e estão sujeitas a alterações